

Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2018

Cataguases, 8 de agosto de 2018 - A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T18) e dos primeiros seis meses de 2018 (6M18), de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Destaques

EBITDA Ajustado totaliza R\$ 652,9 milhões e lucro líquido cresce 37,9% no trimestre

- ✓ **Consumo de energia** (cativo + livre) no 2T18 cresceu 2,5% em relação ao 2T17, acumulando em 6M18 aumento de 3,0%, acima da média Brasil de 1,3% no mesmo período (vide item 2);
- ✓ **EBITDA Ajustado** consolidado totalizou R\$ 652,9 milhões no 2T18, crescimento de 38,6% em relação aos R\$ 471,2 milhões do 2T17. No acumulado em 6M18, atingiu R\$ 1.436,2 milhões, crescimento de 37,0% (vide item 3.4);
- ✓ **Lucro líquido consolidado** atingiu R\$ 103,4 milhões, contra R\$ 75,0 milhões no 2T17, aumento 37,9%. Em 6M18, totalizou R\$ 245,7 milhões, avanço de 19,3% em relação ao registrado em 6M17 (vide item 3.6);
- ✓ **Custos e despesas controláveis** consolidadas reduziram 4,9% (R\$ 26,6 milhões) no 2T18 em relação ao 2T17. Em 6M18, totalizaram R\$ 998,7 milhões, decréscimo de 2,9% (vide item 3.3);
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais** totalizaram R\$ 3.774,8 milhões em junho de 2018, contra os R\$ 2.692,1 milhões registrados em março de 2018;
- ✓ **Dívida líquida** consolidada totalizou R\$ 8.362,7 milhões em junho de 2018, contra R\$ 8.141,1 milhões em março de 2018 e R\$ 7.202,0 milhões em dezembro de 2017. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado (12 meses encerrados em junho de 2018) caiu para 3,0 vezes, ante 3,2 vezes em março de 2018 (vide item 4.2);
- ✓ Distribuidoras da Energisa eleitas as melhores do país e pelo segundo ano consecutivo foram as que mais conquistaram troféus no Prêmio Abradee 2018 (vide item 8).

Descrição	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	5.715,3	4.693,4	+ 21,8	11.125,7	9.383,8	+ 18,6
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	3.478,4	2.699,4	+ 28,9	6.914,3	5.473,4	+ 26,3
Custos e despesas controláveis	511,5	538,1	- 4,9	998,7	1.028,9	- 2,9
EBITDA	592,2	406,8	+ 45,6	1.314,6	937,8	+ 40,2
EBITDA Ajustado	652,9	471,2	+ 38,6	1.436,2	1.048,3	+ 37,0
Lucro Líquido	103,4	75,0	+ 37,9	245,7	205,9	+ 19,3
Endividamento Líquido ⁽¹⁾	8.362,7	6.323,2	+ 32,3	8.362,7	6.323,2	+ 32,3
Investimentos	473,6	645,7	- 26,7	825,2	1.078,4	- 23,5
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	6.218,6	6.139,7	+ 1,3	12.558,4	12.384,5	+ 1,4
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	7.497,1	7.312,8	+ 2,5	15.124,6	14.685,2	+ 3,0
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	7.334,4	7.199,2	+ 1,9	14.972,5	14.591,4	+ 2,6
Número de Consumidores Totais	6.718.309	6.593.918	+ 1,9	6.718.309	6.593.918	+ 1,9
Número de Colaboradores Próprios	12.654	12.526	+ 1,0	12.654	12.526	+ 1,0
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽²⁾	16.205	16.032	+ 1,1	16.205	16.032	+ 1,1

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). (2) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.

Teleconferência dos Resultados do 2º trimestre de 2018

Data: 9 de agosto de 2018
 16:00 horas (horário de Brasília)
 ☎ Telefone: + 55 (11) 2188 0155
 Código de acesso: Energisa

- ✓ **Relações com Investidores**
 Para maiores informações e tabelas do Release em excel, acesse o site da Energisa: ri.energisa.com.br
 E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

1 Perfil e estrutura societária.....	3
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa	4
2 Desempenho operacional.....	5
2.1 Mercado de energia	5
2.2 Consumo por Classe	6
2.3 Consumo por região	7
2.4 Clientes por concessionária	7
2.5 Balanço de Energia	8
2.6 Portfólio de Contratos	9
2.7 Perdas de energia elétrica	10
2.8 Gestão da Inadimplência	11
2.8.1 Taxa de Inadimplência	11
2.8.2 Taxa de Arrecadação.....	11
2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC	12
2.10 Comercialização de energia.....	12
3 Desempenho financeiro.....	13
3.1 Receita operacional líquida	13
3.2 Ambiente Regulatório.....	14
3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	14
3.2.2 Sobrecontratação	14
3.2.3 Bandeiras tarifárias.....	15
3.2.4 Revisões e reajustes tarifários.....	15
3.2.5 Base de remuneração regulatória	15
3.2.6 Parcela B	16
3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	17
3.3 Custos e Despesas Operacionais	17
3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis	18
3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis.....	18
3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)	20
3.4 EBITDA.....	21
3.5 Resultado financeiro	23
3.6 Lucro Líquido	24
4 Estrutura de capital.....	26
4.1 Operações financeiras em 6M18.....	26
4.2 Caixa e endividamento	26
4.3 Custo e prazo médio do endividamento.....	28
4.4 Ratings.....	28
4.5 Cronograma de amortização das dívidas	29
5 Investimentos	30
6 Fluxo de Caixa	31
7 Mercado de capitais.....	32
7.1 Desempenho das ações	32
7.2 Antecipação de dividendos do exercício de 2018.....	32
8 Energisa conquista maior número de troféus no Prêmio Abradee 2018.....	32
ESS, EBO, EMG e ENF eleitas as melhores distribuidoras do Brasil.....	32
9 Serviços prestados pelo auditor independente	33
Anexo I - Informações Complementares.....	34
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão	34
A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada	39
A.3 Informações Financeiras Seleccionadas por distribuidora	40
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora	41
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora	42
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações.....	43
A.7 Endividamento líquido por distribuidora	44
Anexo II - Demonstrações Financeiras	45
Conselho de Administração	50
Diretoria Executiva	50

1 Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 113 anos em 26 de fevereiro de 2018 e é o quinto maior grupo distribuidor de do país em consumo de energia, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 6,7 milhões de consumidores em nove estados brasileiros, o que representa 8,1% do total de consumidores do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, nove distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo e Paraná, que mantêm contratos de concessão que vencem entre 2020 e 2045, com uma área de concessão que atinge 1.632 mil Km², equivalentes a 19,2% do território nacional.

No Leilão de Transmissão Nº 002/2018 realizado em 28 de junho de 2018, a Energisa arrematou mais um lote (número 19) no Pará. Este projeto é continuidade do Lote número 26 do Leilão 005/2016, vencido pela Energisa em abril 2017, o que resultará em importantes sinergias construtivas, operacionais e de manutenção. Com essa nova aquisição, a Energisa passa a deter três projetos de transmissão, com 571 km de extensão.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

9 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

788
municípios atendidos

6,7 milhões
de clientes

16,4 milhões
de pessoas atendidas
(7,9% do Brasil)

1.632 mil km²
total de área coberta
(19,2% do território brasileiro)

6 Empresas de serviços (MG, RJ e CE)

3 Empresas de transmissão (PA e GO)

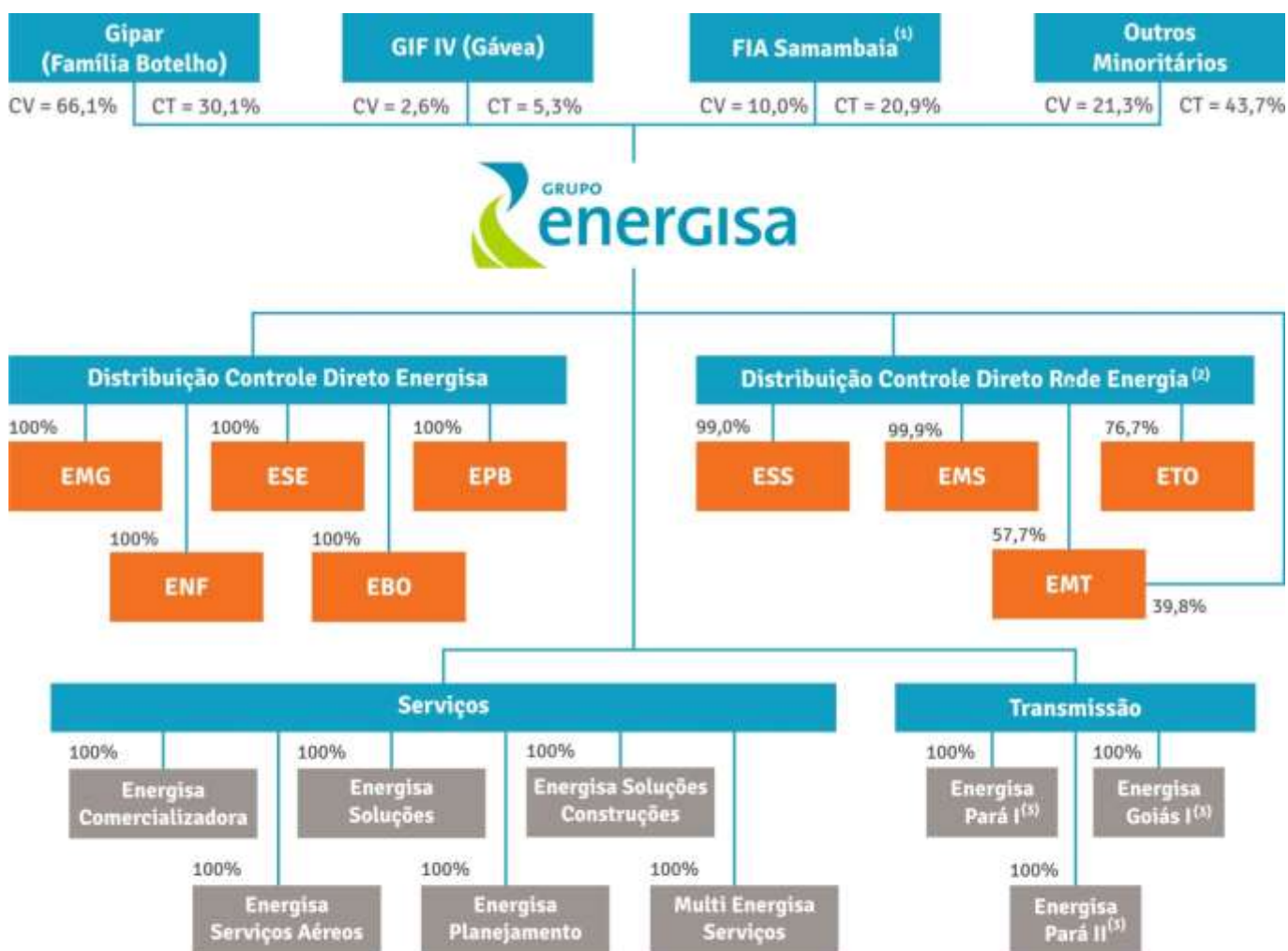


1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a Família Botelho. A Companhia tem ações negociadas na Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3), em São Paulo, sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias), ENGI4 (ações preferenciais) e ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Faz parte do Nível 2 de Governança Corporativa da B3.

Em 8 de dezembro de 2017, a Energisa S.A. anunciou a oferta pública de ações para aquisição da participação acionária de minoritários na controlada indireta Energisa Mato Grosso (“EMT”). Após a realização do leilão de 16 de janeiro e das aquisições supervenientes, que se encerraram em 16 de abril de 2018, a Energisa, em conjunto com a controlada Rede Energia Participações, passou a deter, 97,49% (ante os 66,61% anteriores à oferta e 95,61% em 31 de março de 2018) do capital social total da EMT.

Em julho, o fundo de *private equity* GIF IV (Gávea), alienou dez milhões de *units*, correspondente a 2,89% do capital total, que foram pulverizados no mercado em pregão da B3. Antes da operação o fundo detinha 8,22% do capital total.

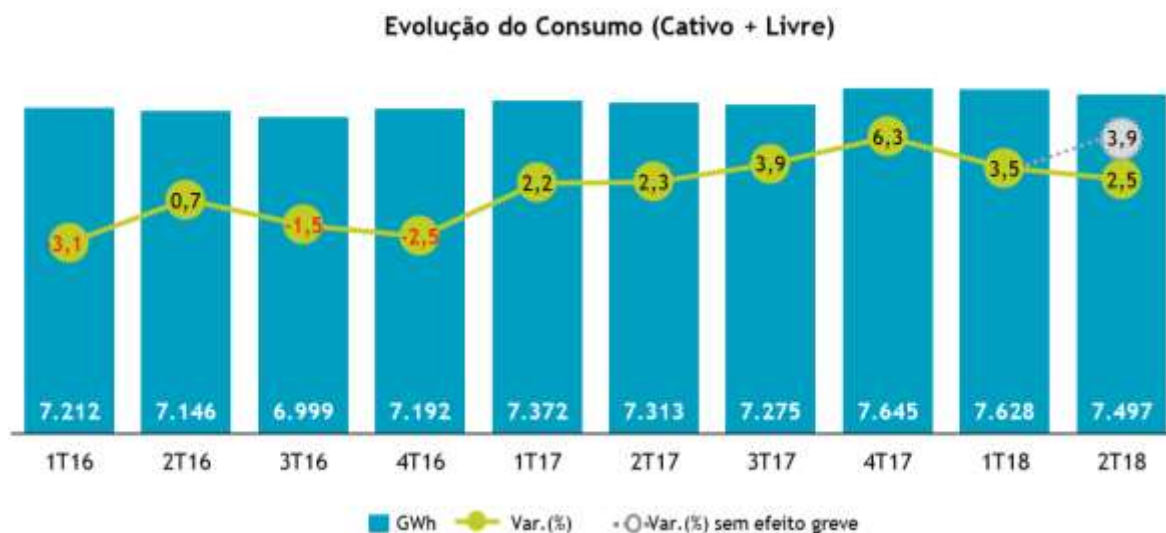


CV = Capital Votante | CT = Capital Total.
 (1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.
 (2) A Energisa possui participação de 96,3% na Rede Energia.
 (3) SPE's de transmissão (Leilões de Transmissão nº 5/2016 e nº 2/2018).

2 Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

Mantendo a tendência de recuperação nas vendas, o consumo consolidado de energia elétrica no mercado cativo e livre (7.497,1 GWh) apresentou avanço de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 7.334,4 GWh, o que significa incremento de 1,9% na mesma base de comparação.



No trimestre, o efeito da paralisação dos caminhoneiros foi sentido no mês de junho (retração de 1,3% no consumo), visto que em abril e maio, o consumo consolidado no mercado cativo e livre registrou aumento de 4,8% e 4,0%, respectivamente. Sem esse efeito da greve, estima-se que o avanço no consumo seria de 3,9% no 2T18 e de 3,7% em 6M18.

Ainda assim, todas as classes registraram aumento nas vendas consolidadas de energia no trimestre. O consumo rural consolidado foi destaque, com aumento de 6,1%, favorecido por clientes do ramo de irrigação e estocagem de grãos. O consumo consolidado da classe industrial, com crescimento de 2,7%, foi influenciado, positivamente, pelo segmento alimentício, que representa aproximadamente 43% da classe. A classe residencial mostrou crescimento de 2,4%, favorecida pelo aumento de consumo nas concessões da EMS (+8,9%), ESS (+6,2%) e EMG (+5,6%).

Entre as distribuidoras, o maior crescimento do consumo de energia foi verificado na região Centro-Oeste, notadamente na concessão da EMS (+8,5%), influenciado pelo avanço do consumo das classes: rural (+13,8%), industrial (+11,6%) e residencial (+8,9%). Acompanhando esse desempenho positivo, o consumo também cresceu na área da ESS (+4,8%), ETO (+2,3%), ENF (+1,9%) e EMG (+1,8%). Por outro lado, o consumo na concessão da EBO foi o único que recuou (-1,3%), em decorrência, principalmente, pelo volume atípico de chuvas no trimestre.

As vendas de energia das distribuidoras do Grupo Energisa seguem apresentando crescimento superior ao consumo de energia do Brasil. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no país no 2T18 foi 2,2% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com período de 6 meses do ano passado, o crescimento médio do Brasil foi de 1,3%.

Energia elétrica total comercializada pelo Grupo Energisa

Descrição (Valores em GWh)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	6.218,6	6.139,7	+ 1,3	12.558,4	12.384,5	+ 1,4
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.278,5	1.173,1	+ 9,0	2.566,2	2.300,7	+ 11,5
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	7.497,1	7.312,8	+ 2,5	15.124,6	14.685,2	+ 3,0
✓ Consumo não faturado	(162,7)	(113,6)	+ 43,2	(152,1)	(93,8)	+ 62,2
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	7.334,4	7.199,2	+ 1,9	14.972,5	14.591,4	+ 2,6

2.2 Consumo por Classe

No trimestre, as principais classes de consumo consolidado apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (35,6% do mercado total cativo + livre):** aumento de 2,4%, ou 61,6 GWh, dos quais 37,7 GWh são provenientes do aumento do consumo na concessão da EMS, influenciado pelas temperaturas elevadas, especialmente em abril e maio, e pelo bom desempenho da economia na região;
- **Classe industrial (22,0% do mercado total cativo + livre):** o consumo de energia nas indústrias apresentou aumento de 2,7% (ou +42,8 GWh) no trimestre, dando sinais consistentes de recuperação. Entre as distribuidoras, as que mais influenciaram nessa recuperação de consumo foram: EMS (+11,6% ou +28,6 GWh, favorecido pelo setor alimentício); ETO (+11,0% ou +8,5 GWh, tendo como fator determinante o aumento do consumo na indústria de minerais não metálicos e do retorno de um grande consumidor do setor químico); EMT (+3,1% ou +14,6 GWh, influenciado pelos segmentos alimentícios e de minerais não metálicos, em especial do ramo cimenteiro); ENF (+2,9% ou +0,3 GWh, melhor desempenho do setor metalúrgico) e ESS (+1,8%, melhoria nas atividades dos segmentos de alimento, metalurgia e produtos de madeira).

Nas demais concessões, o consumo industrial mostrou redução: EBO (-7,5% ou -2,5 GWh, menor desempenho do setor de produtos de couro); ESE (-3,8% ou -7,3 GWh, decorrente da redução das atividades do setor mineral não metálico); EMG (-2,1% ou -2,1 GWh, principalmente em função da queda das atividades das indústrias de produtos têxteis) e EPB (-1,3% ou -2,4 GWh, decorrente da redução do consumo nas atividades no segmento de alimentos e bebidas).

- **Classe comercial (19,8% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 1,4% ou +19,8 GWh, contra 2,3% de aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Estima-se que esse crescimento mais modesto deveu-se à greve dos caminhoneiros, visto que desde outubro de 2016, a classe comercial não apresentava redução tão expressiva como a verificada em junho (-4,3%) deste ano. Destaca-se, porém, o aumento de 5,4% da classe na concessão da EMS, em função das temperaturas mais altas.
- **Classe rural (9,3% do mercado total cativo + livre):** destacou-se no trimestre, com acréscimo de 6,1% ou +39,8 GWh no consumo, principalmente na concessão da ESS (+16,9% ou +12,0 GWh, favorecida pelo ramo de irrigação e falta de chuva); EMS (+13,8% ou +17,4 GWh, devido a colheita da safra e alta utilização dos armazéns/silos e secagem de grãos).
- **Demais classes (13,3% do mercado total cativo + livre):** aumento de 2,1% ou +20,3 GWh. A classe poder público mostrou avanço de 1,8% ou +16,9 GWh no consumo.

Em 6M18, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (15.124,6 GWh) do Grupo Energisa cresceu 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 14.972,5 GWh, o que significa um aumento de 2,6%. O mercado livre (TUSD) apresentou crescimento de 11,5% no consumo. Já o consumo no mercado cativo (12.558,4 GWh) avançou 1,4% em 6M18.

Mercado Cativo de Energia Elétrica por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	2.666,9	2.605,3	+ 2,4	5.445,8	5.270,0	+ 3,3
✓ Industrial	1.648,7	1.605,9	+ 2,7	3.301,5	3.171,1	+ 4,1
▪ Cativo	547,8	587,5	- 6,8	1.100,0	1.178,6	- 6,7
▪ Livre	1.100,9	1.018,4	+ 8,1	2.201,5	1.992,5	+ 10,5
✓ Comercial	1.481,3	1.461,5	+ 1,4	3.021,9	2.977,9	+ 1,5
▪ Cativo	1.328,6	1.326,3	+ 0,2	2.707,2	2.710,2	- 0,1
▪ Livre	152,7	135,2	+ 12,9	314,7	267,7	+ 17,5
✓ Rural	695,9	656,1	+ 6,1	1.374,2	1.306,1	+ 5,2
▪ Cativo	686,5	648,0	+ 5,9	1.354,5	1.289,2	+ 5,1
▪ Livre	9,4	8,1	+ 16,0	19,8	16,9	+ 17,0
✓ Outras classes	1.004,4	984,1	+ 2,1	1.981,1	1.960,1	+ 1,1
▪ Cativo	988,8	972,6	+ 1,7	1.950,9	1.936,5	+ 0,7
▪ Livre	15,5	11,5	+ 34,8	30,3	23,6	+ 28,0
Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	6.218,6	6.139,7	+ 1,3	12.558,4	12.384,5	+ 1,4
Energia associada a consumidores livres (TUSD)	1.278,5	1.173,1	+ 9,0	2.566,2	2.300,7	+ 11,5
Mercado Cativo Faturado + TUSD	7.497,1	7.312,8	+ 2,5	15.124,6	14.685,2	+ 3,0
Consumo não faturado	(162,7)	(113,6)	+ 43,2	(152,1)	(93,8)	+ 62,2
Mercado Cativo Faturado + TUSD + Não faturado	7.334,4	7.199,2	+ 1,9	14.972,5	14.591,4	+ 2,6

Nota: As informações de mercado por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

2.3 Consumo por região

Do total das vendas no mercado cativo e livre no 2T18, 46,0% foram vendidos na região Centro-Oeste, 26,2% na região Nordeste, 20,0% nas regiões Sul/Sudeste e 7,8% na região Norte. Exceto, a EBO todas as demais distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa apresentaram aumento de consumo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Região Norte	587,0	573,6	+ 2,3	1.117,5	1.076,6	+ 3,8
✓ Energisa Tocantins (ETO)	587,0	573,6	+ 2,3	1.117,5	1.076,6	+ 3,8
Região Nordeste	1.965,3	1.962,8	+ 0,1	4.029,2	3.988,0	+ 1,0
✓ Energisa Paraíba (EPB)	1.044,5	1.044,5	-	2.138,8	2.112,0	+ 1,3
✓ Energisa Sergipe (ESE)	763,0	758,5	+ 0,6	1.566,5	1.547,5	+ 1,2
✓ Energisa Borborema (EBO)	157,8	159,8	- 1,3	323,9	328,5	- 1,4
Região Centro-Oeste	3.450,6	3.337,9	+ 3,4	6.914,2	6.653,5	+ 3,9
✓ Energisa Mato Grosso (EMT)	2.103,8	2.096,6	+ 0,3	4.181,5	4.061,8	+ 2,9
✓ Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.346,8	1.241,3	+ 8,5	2.732,7	2.591,7	+ 5,4
Região Sul/Sudeste	1.494,2	1.438,5	+ 3,9	3.063,7	2.967,1	+ 3,3
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	367,9	361,4	+ 1,8	756,7	744,7	+ 1,6
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	81,3	79,8	+ 1,9	162,3	161,4	+ 0,6
✓ Energisa Sul-Sudeste (ESS) ⁽¹⁾	1.045,0	997,3	+ 4,8	2.144,6	2.061,0	+ 4,1
Total	7.497,1	7.312,8	+ 2,5	15.124,6	14.685,2	+ 3,0

2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou os primeiros seis meses de 2018 com 6.717.625 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,9% superior a registrada no fim de junho de 2017. A carteira de consumidores livres atingiu 684 clientes no 2T18, contra 577 no 2T17.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %
Região Norte	578.644	571.804	+ 1,2	25	19	+ 31,6	578.669	571.823	+ 1,2
✓ Energisa Tocantins	578.644	571.804	+ 1,2	25	19	+ 31,6	578.669	571.823	+ 1,2
Região Nordeste	2.397.477	2.361.466	+ 1,5	107	93	+ 15,1	2.397.5	2.361.5	+ 1,5
✓ Energisa Paraíba	1.416.208	1.394.254	+ 1,6	48	40	+ 20,0	1.416.25	1.394.29	+ 1,6
✓ Energisa Sergipe	769.587	756.615	+ 1,7	47	43	+ 9,3	769.634	756.658	+ 1,7
✓ Energisa Borborema	211.682	210.597	+ 0,5	12	10	+ 20,0	211.694	210.607	+ 0,5
Região Centro-Oeste	2.408.727	2.347.416	+ 2,6	353	298	+ 18,5	2.409.0	2.347.7	+ 2,6
✓ Energisa Mato Grosso	1.378.901	1.343.617	+ 2,6	203	189	+ 7,4	1.379.10	1.343.80	+ 2,6
✓ Energisa Mato Grosso do Sul	1.029.826	1.003.799	+ 2,6	150	109	+ 37,6	1.029.97	1.003.90	+ 2,6
Região Sul/Sudeste	1.332.777	1.312.655	+ 1,5	199	167	+ 19,2	1.332.9	1.312.8	+ 1,5
✓ Energisa Minas Gerais	450.391	442.456	+ 1,8	51	49	+ 4,1	450.442	442.505	+ 1,8
✓ Energisa Nova Friburgo	106.896	104.986	+ 1,8	9	6	+ 50,0	106.905	104.992	+ 1,8
✓ Energisa Sul Sudeste	775.490	765.213	+ 1,3	139	112	+ 24,1	775.629	765.325	+ 1,3
Total	6.717.625	6.593.341	+ 1,9	684	577	+ 18,5	6.718.3	6.593.9	+ 1,9

2.5 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2018 (6M18)				
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	612,9	148,0	1.431,5	279,1	1.844,1
(b) Energia vendida mercado cativo	618,3	149,0	1.239,8	281,6	1.860,8
✓ Residencial	266,9	81,6	542,7	124,4	866,6
✓ Industrial	62,5	14,4	101,5	33,2	157,1
✓ Comercial	117,2	32,9	260,0	70,5	350,8
✓ Rural	91,2	2,6	57,7	11,8	128,3
✓ Setor público e consumo próprio	80,6	17,6	277,9	41,6	357,9
(c) Consumo não faturado	(5,5)	(1,1)	(8,7)	(2,5)	(16,8)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	200,3	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	898,6	186,9	1.978,2	359,4	2.506,5
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	138,4	13,3	326,7	42,3	278,0
(g) Intercâmbio de energia	49,3	18,0	44,1	17,8	91,0
(h) Perdas na distribuição	98,1	7,7	176,0	20,2	293,4
(i) Energia Recebida Total (i=a+h+j+k)	739,8	155,7	1.698,7	318,6	2.293,5
(j) Perdas na Rede Básica	6,3	-	44,0	6,3	57,0
(K) Venda de Energia CCEE	22,6	-	47,6	13,0	99,1

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2018 (6M18)				
	EMT	EMS	ETO	ESS	Consolidada
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	3.431,7	2.189,7	1.017,4	1.669,9	12.624,1
(b) Energia vendida mercado cativo	3.455,3	2.256,7	1.022,4	1.674,4	12.558,4
✓ Residencial	1.398,8	962,4	468,7	733,6	5.445,8
✓ Industrial	313,1	153,8	84,3	180,0	1.100,0
✓ Comercial	776,1	537,1	194,1	368,6	2.707,2
✓ Rural	519,2	282,8	104,9	155,9	1.354,5
✓ Setor público e consumo próprio	448,1	320,6	170,4	236,3	1.950,9
(c) Consumo não faturado	(23,6)	(67,0)	(5,1)	(22,0)	(152,1)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	-	17,5	217,8
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	4.926,6	3.077,7	1.284,2	2.326,0	17.544,1
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	726,1	476,0	95,1	470,3	2.566,2
(g) Intercâmbio de energia	1,4	11,0	3,6	37,0	273,1
(h) Perdas na distribuição	767,4	400,9	168,1	148,9	2.080,7
(i) Energia Recebida Total (i=a+h+j+k)	4.565,4	2.779,6	1.321,7	1.922,6	15.795,8
(j) Perdas na Rede Básica	67,2	38,3	19,4	72,7	310,7
(k) Venda de Energia CCEE	299,2	150,8	116,9	31,2	780,3

2.6 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2018 (6M18)				
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(a) Energia comprada	679,5	155,7	1.690,9	318,4	2.285,9
✓ Bilateral	240,6	-	63,9	44,2	217,7
✓ Leilões de Energia	115,8	-	1.074,6	149,4	1.301,5
✓ Quota de Itaipu	126,4	-	-	-	-
✓ Quota do PROINFA	14,2	3,7	32,4	6,6	43,1
✓ Quota de ANGRA	23,7	-	54,6	13,7	73,5
✓ Quota de Garantia Física (90%)	158,9	-	465,3	104,4	650,1
✓ Contrato Suprimento	-	152,0	-	-	-
✓ Geração distribuída	-	-	-	-	-
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	55,8	-	0,9	0,1	1,8
(c) Liquidação na CCEE	4,5	-	7,0	-	5,8
(d) Energia Recebida Total (d=a+b+c)	739,8	155,7	1.698,7	318,6	2.293,5

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia (continuação)

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2018 (6M18)				
	EMT	EMS	ETO	ESS	Consolidada
(a) Energia comprada	3.741,8	2.631,7	1.230,9	1.859,2	14.594,0
✓ Bilateral	847,8	-	126,9	292,5	1.833,7
✓ Leilões de Energia	1.301,0	1.364,6	765,7	632,3	6.705,0
✓ Quota de Itaipu	635,1	436,0	-	384,9	1.582,5
✓ Quota do PROINFA	79,8	49,7	24,3	37,8	291,5
✓ Quota de ANGRA	118,9	81,6	33,6	72,1	471,7
✓ Quota de Garantia Física (95%)	755,8	662,7	280,4	439,6	3.517,3
✓ Contrato Suprimento	-	-	-	-	152,0
✓ Geração distribuída	3,3	37,0	-	-	40,3
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	823,6	105,1	90,7	28,8	1.106,9
(c) Liquidação na CCEE	-	42,9	-	34,6	94,9
(d) Energia Recebida Total (d=a+b+c)	4.565,4	2.779,6	1.321,7	1.922,6	15.795,8

2.7 Perdas de energia elétrica

As perdas totais consolidadas em junho de 2018 somaram 4.116,0 GWh, representando 11,86% da energia injetada, queda de 0,12 ponto percentual em relação a junho de 2017 e aumento de 0,05 ponto percentual em relação a março de 2018, influenciado pelo efeito da greve dos caminhoneiros no consumo de grandes clientes e na variação do mercado não faturado. Ainda assim, o Grupo Energisa permanece dentro do limite regulatório.

Destaque para a redução das perdas na concessão da EMS, que atingiu 13,05% da energia requerida e 1,32 ponto percentual abaixo do limite regulatório. A ENF alcançou o menor valor histórico de perdas (4,11%, contra um limite regulatório de 5,84%).

A EMT apresenta queda de 0,31 ponto percentual em relação a junho de 2017 e após seis trimestres consecutivos de redução das perdas totais da EMT, a distribuidora apresentou leve aumento de 0,34 ponto percentual nas perdas totais em relação a março de 2018, principalmente, em função das oscilações na energia não faturada, dada a greve dos caminhoneiros.

Como mencionado no trimestre anterior, durante ao processo de revisão tarifária da ESE foi realizado o recálculo da energia injetada e retirado o suprimento à Sulgipe. Utilizando-se a mesma base de comparação, as perdas totais da ESE seriam de 9,81% (jun/17) e o consolidado do Grupo passaria para 12,12% (jun/17). O limite regulatório também foi revisado para refletir esse ajuste.

Na EMG, conforme reportado nos últimos relatórios, as perdas totais sofrem influência das perdas técnicas, que, por sua vez, são impactadas pelo volume de geração.

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
	jun/17	mar/18	jun/18	jun/17	mar/18*	jun/18	jun/17	mar/18*	jun/18	
EMG	10,30	9,98	9,90	0,04	0,58	0,82	10,35	10,57	10,72	9,63 ●
ENF	5,24	4,81	4,66	-0,60	-0,55	-0,55	4,64	4,25	4,11	5,84 ●
ESE	7,19	7,33	7,22	1,68	2,19	2,40	8,87	9,52	9,62	10,75 ●
EBO	7,98	7,19	6,79	-3,15	-0,34	0,21	4,83	6,85	7,00	7,42 ●
EPB	10,55	9,87	9,62	2,55	2,70	2,91	13,10	12,56	12,53	12,90 ●
EMT	9,92	9,38	9,45	5,07	4,96	5,23	14,99	14,34	14,68	13,70 ●
EMS	9,81	9,90	9,68	3,52	3,41	3,37	13,34	13,31	13,05	14,37 ●
ETO	11,43	11,48	11,48	2,26	1,26	1,43	13,69	12,74	12,91	13,96 ●
ESS	6,47	6,49	6,34	0,09	-0,01	-0,06	6,56	6,49	6,29	6,73 ●
Energisa Consolidada	9,28	9,05	8,95	2,70	2,76	2,91	11,98	11,82	11,86	12,09 ●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTP. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

*Valores reclassificados em função de recontabilização de energia da competência de setembro de 2017.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não Técnicas			Perdas Totais			
	jun/17	mar/18	jun/18	jun/17	mar/18*	jun/18	jun/17	mar/18*	jun/18	Var. (%) ⁽¹⁾
EMG	173,6	172,1	172,6	0,7	10,1	14,3	174,3	182,2	186,9	+ 2,6
ENF	19,4	18,0	17,5	-2,2	-2,1	-2,1	17,2	15,9	15,4	- 2,9
ESE	277,7	252,9	250,2	64,8	75,5	83,1	342,5	328,4	333,3	+ 1,5
EBO	56,7	51,3	48,3	-22,4	-2,4	1,5	34,3	48,9	49,8	+ 1,9
EPB	529,7	495,1	482,0	127,8	135,4	145,8	657,5	630,6	627,9	- 0,4
EMT	941,6	943,0	951,3	481,3	498,9	526,4	1.422,9	1.441,9	1.477,7	+ 2,5
EMS	566,9	595,8	591,4	203,6	205,5	205,9	770,5	801,3	797,3	- 0,5
ETO	288,7	299,8	302,2	57,0	33,0	37,6	345,7	332,8	339,8	+ 2,1
ESS	283,6	293,7	290,5	4,0	-0,3	-2,6	287,6	293,3	288,0	- 1,8
Energisa Consolidada	3.137,9	3.121,8	3.106,1	914,6	953,5	1.009,9	4.052,5	4.075,3	4.116,0	+ 1,0

⁽¹⁾ Variação junho de 2018 /março de 2018.

*Valores reclassificados em função de recontabilização de energia da competência de setembro de 2017.

2.8 Gestão da Inadimplência

2.8.1 Taxa de Inadimplência

Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018, a inadimplência (calculada pela relação percentual entre a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e o fornecimento faturado) foi de 0,61%. Esse valor é 0,30 ponto percentual acima da inadimplência registrada em igual período findo em junho de 2017. Ambos os períodos foram influenciados por fatores não recorrentes, conforme segue:

- Na concessão da EMT: renegociação de débito com a SANECAP em setembro de 2016 (R\$ 87 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência dos consumidores da EMT no 2T17 (que foi de -0,06%) teria sido de 1,80%.
- Na concessão da ESE: reversão de provisão referente ao acordo com a CODEVASF no 4T17 (R\$ 13,4 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência na ESE no 2T18 (que foi de 0,04%) teria sido de 1,01%.

Retirando-se os fatores não recorrentes acima mencionados, em base consolidada, a inadimplência dos consumidores das distribuidoras do Grupo no 2T18 seria de 0,69%, contra 0,88% no 2T17, o que representa redução de 0,19 ponto percentual.

Vale ressaltar que pelo sexto trimestre consecutivo a taxa de inadimplência consolidada se manteve abaixo de 1,0%, mesmo após ajustes não recorrentes mencionados.

Inadimplência (PCLD 12 Meses / Faturamento 12 Meses)	Últimos 12 meses (%)		
	Jun/18	Jun/17	Varição em pontos percentuais
EMG	0,23	0,12	+ 0,11
ENF	0,15	0,32	- 0,17
ESE	0,04	0,61	- 0,57
EBO	0,30	0,55	- 0,25
EPB	0,90	0,63	+ 0,27
EMT	1,18	(0,06)	-
EMS	0,33	0,56	- 0,23
ETO	0,48	0,70	- 0,22
ESS	(0,07)	0,08	-
Energisa Consolidada	0,61	0,31	+ 0,30

2.8.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa (representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento acumulado do mesmo período) apresentou ligeira queda de 0,03 ponto percentual em relação a junho de 2018 e ainda se mantém em patamares elevados.

Entre as concessões, destaque para a redução de 0,36 ponto percentual na arrecadação da EPB, decorrente, principalmente, de dívidas de prefeituras municipais que estão em processo de cobrança e negociação.

Na ETO, a elevação de 0,68 ponto percentual na taxa de arrecadação sofreu influência da relativa inadimplência dos órgãos do poder público estadual.

Taxa de Arrecadação (%)	Últimos 12 meses (%)		
	Jun/18	Jun/17	Varição em pontos percentuais
EMG	98,39	98,47	- 0,08
ENF	98,29	98,43	- 0,14
ESE	97,56	97,57	- 0,02
EBO	98,56	96,71	+ 1,91
EPB	97,07	97,42	- 0,36
EMT	96,55	96,80	- 0,25
EMS	96,88	96,81	+ 0,08
ETO	97,31	96,65	+ 0,68
ESS	99,08	99,11	- 0,03
Energisa Consolidada	97,30	97,33	- 0,03

2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

Das nove distribuidoras do grupo, apenas a EMT está acima do DEC regulatório, mas continua sua trajetória de adequação do indicador, tendo reduzido nos últimos 12 meses findos em junho de 2018 em quase duas horas em relação a junho de 2017. A concessão teve especial evolução em junho de 2018, quando apresentou os menores indicadores mensais da série histórica, sinalizando que caminha para voltar ao limite regulatório em 2018.

Também merece destaque a trajetória consistente de melhoria do DEC na ETO, que na média móvel dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018 apresentou redução de mais de 10 horas (-29%) em relação a junho de 2017. Desde fevereiro de 2018, esse indicador se encontra dentro do limite regulatório e também em junho de 2018 apresentou os melhores resultados DEC e FEC históricos.

Outras distribuidoras também apresentaram os melhores indicadores históricos: a EPB no DEC, a EBO no FEC e a EMS no FEC e no DEC, este último sendo o melhor durante a gestão do Grupo Energisa.

Os indicadores de qualidade tiveram os seguintes desempenhos em junho de 2018 (12 meses):

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	Média móvel 12 meses	jun/18	jun/17	Var.(%)	jun/18	jun/17	Var.(%)	jun/18
EMG	9,57	9,34	+ 2,4	5,16	6,53	- 21,0	11,44 ●	8,91 ●
ENF	6,28	6,92	- 9,2	3,82	6,12	- 37,5	10,19 ●	9,44 ●
ESE	11,08	12,60	- 12,1	6,51	7,26	- 10,3	12,37 ●	8,87 ●
EBO	4,28	4,04	+ 6,0	2,25	2,72	- 17,1	13,14 ●	9,84 ●
EPB	14,03	15,62	- 10,2	5,87	7,11	- 17,5	17,17 ●	10,65 ●
EMT	23,70	25,62	- 7,5	11,21	13,36	- 16,1	23,09 ●	18,97 ●
EMS	10,50	12,25	- 14,3	4,97	6,07	- 18,2	11,90 ●	8,63 ●
ETO	24,77	34,94	- 29,1	11,25	13,54	- 16,9	25,88 ●	17,99 ●
ESS	6,48	6,29	+ 3,0	4,95	5,15	- 4,0	8,12 ●	8,25 ●

Nota: Para apresentação da Energisa Sul/Sudeste foram realizadas ponderações pelo número de clientes. Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

2.10 Comercialização de energia

A Energisa S/A, através da sua empresa de comercialização de energia elétrica, Energisa Comercializadora (ECOM), realizou no 2T18 vendas de 1.273,4 GWh, 41,4% maiores em relação ao 2T17, aos seus 543 contratos de vendas/clientes (aumento de 44% em relação aos 378 clientes/contratos de vendas do 2T17). No acumulado em 6M18, as vendas totalizaram 2.408,9 GWh.

Descrição Valores em GWh	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.273,4	900,8	41,4%	2.408,9	1.707,8	+ 41,1

3 Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional líquida

No 2T18, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 3.478,4 milhões, o que representa aumento de 28,9% (ou R\$ 779,0 milhões) em relação aos R\$ 2.699,4 milhões registrados no 2T17.

Os principais fatores determinantes para esse crescimento foram:

- i) Crescimento de R\$ 348,3 milhões das receitas no mercado cativo;
- ii) Aumento de R\$ 253,3 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17;
- iii) Incremento de R\$ 103,1 milhões no ativo financeiro indenizável (VNR); e
- iv) Elevação de R\$ 172,3 milhões no suprimento de energia elétrica.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.001,7	3.653,4	+ 9,5	7.730,4	7.380,4	+ 4,7
Residencial	1.855,2	1.666,8	+ 11,3	3.624,9	3.382,0	+ 7,2
Industrial	359,2	363,3	- 1,1	685,5	732,3	- 6,4
Comercial	955,8	874,4	+ 9,3	1.853,3	1.787,3	+ 3,7
Rural	345,0	302,6	+ 14,0	649,3	601,8	+ 7,9
Outras classes	486,5	446,3	+ 9,0	917,4	877,0	+ 4,6
(+) Suprimento de energia elétrica	268,5	96,2	+ 179,1	522,2	273,4	+ 91,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	(66,2)	(45,0)	+ 47,1	15,6	(34,2)	-
(+) Energia comercializada	257,1	182,4	+ 41,0	485,4	339,8	+ 42,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	257,3	224,4	+ 14,7	490,5	425,7	+ 15,2
(+) Receitas de construção	408,2	385,0	+ 6,0	644,3	673,0	- 4,3
(+) Constituição e amortização - CVA	174,9	(78,4)	-	406,5	(225,8)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	267,6	224,7	+ 19,1	521,9	449,1	+ 16,2
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	106,1	3,0	+ 3.436,7	238,8	21,5	+ 1.010,7
(+) Outras receitas	40,1	47,7	- 15,9	70,1	80,9	- 13,3
(=) Receita bruta	5.715,3	4.693,4	+ 21,8	11.125,7	9.383,8	+ 18,6
(-) Impostos sobre vendas	1.438,4	1.262,0	+ 14,0	2.801,8	2.543,2	+ 10,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(4,0)	23,5	-	(3,1)	18,6	-
(-) Encargos setoriais	394,3	323,5	+ 21,9	768,4	675,6	+ 13,7
(=) Receita líquida	3.886,6	3.084,4	+ 26,0	7.558,6	6.146,4	+ 23,0
(-) Receitas de construção	408,2	385,0	+ 6,0	644,3	673,0	- 4,3
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	3.478,4	2.699,4	+ 28,9	6.914,3	5.473,4	+ 26,3

No acumulado em 6M18, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, totalizou R\$ 6.914,3 milhões, ou seja, crescimento de 26,3% (ou R\$ 1.440,9 milhões) em relação aos R\$ 5.473,4 milhões registrados em 6M17. Também foram determinantes para esse desempenho:

- i) Crescimento de R\$ 350,0 milhões das receitas no mercado cativo;
- ii) Aumento de R\$ 632,3 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação aos 6M17;
- iii) Incremento de R\$ 217,3 milhões no ativo financeiro indenizável (VNR); e
- iv) Aumento de R\$ 248,8 milhões no suprimento de energia elétrica.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	3.615,7	2.912,5	+ 24,1	7.080,2	5.824,0	+ 21,6
✓ EMG	168,0	147,4	+ 14,0	334,4	307,0	+ 8,9
✓ ENF	36,3	29,9	+ 21,4	73,5	66,1	+ 11,2
✓ ESE	328,7	269,1	+ 22,1	656,8	546,9	+ 20,1
✓ EBO	68,0	59,2	+ 14,9	131,2	121,9	+ 7,6
✓ EPB	491,2	373,6	+ 31,5	994,4	775,5	+ 28,2
✓ EMT	1.072,7	943,1	+ 13,7	2.091,6	1.763,1	+ 18,6
✓ EMS	643,2	504,4	+ 27,5	1.237,9	1.024,5	+ 20,8
✓ ETO	411,0	266,9	+ 54,0	786,3	554,6	+ 41,8
✓ ESS	396,6	318,9	+ 24,4	774,1	664,4	+ 16,5
II - Comercialização e serviços de energia	365,0	252,0	+ 44,8	658,5	458,5	+ 43,6
✓ ECOM	233,5	164,1	+ 42,3	440,8	305,4	+ 44,3
✓ Energisa Soluções Consolidada	37,3	45,6	- 18,2	72,0	83,9	- 14,2
✓ Energisa S/A (ESA)	42,1	33,0	+ 27,6	77,2	47,0	+ 64,3
✓ Multi Energisa	7,8	8,6	- 9,3	15,8	20,0	- 21,0
✓ Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	18,7	-	-	22,7	-	-
✓ Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	24,6	-	-	27,9	-	-
✓ Outras (*)	1,0	0,7	+ 42,9	2,1	2,2	- 4,5
(=) Total	3.980,7	3.164,5	+ 25,8	7.738,7	6.282,5	+ 23,2
(=) Energisa Consolidada	3.886,6	3.084,4	+ 26,0	7.558,6	6.146,4	+ 23,0
(-) Receitas de construção	408,2	385,0	+ 6,0	644,3	673,0	- 4,3
(=) Energisa Consolidada, sem receita de construção	3.478,4	2.699,4	+ 28,9	6.914,3	5.473,4	+ 26,3

(*) Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. e Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A.
Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 2T18, foi possível observar um aumento de R\$ 253,3 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17. Em 6M18, o acréscimo foi de R\$ 632,3 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação aos 6M17;

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2 Sobrecontratação

Nas demonstrações financeiras de 2016 foram provisionadas despesas incorridas com as sobras de energia não repassáveis na tarifa, no valor de R\$ 45,0 milhões.

Em 2017 as distribuidoras revisaram os níveis de contratação de 2016, em função da atualização de parâmetros regulatórios e acordos bilaterais retroativos. No exercício de 2017 foram revertidas as provisões de sobrecontratação relativas ao exercício de 2016, sendo refletidas na demonstração dos resultados R\$ 4,3 milhões no 2T17 e R\$ 36,9 milhões no 4T17. Neste sentido ocorreu redução dos valores anteriormente provisionados em R\$ 41,2 milhões. Adicionalmente, a Companhia calculou os efeitos da sobrecontratação para o exercício de 2017, tendo apurado o montante positivo de R\$ 8,4 milhões, contabilizado na demonstração do resultado do exercício e que será reconhecido nas tarifas a partir do próximo reajuste tarifário. Dessa forma, quando somados, os efeitos da reversão da provisão de 2016 e da apuração da sobrecontratação de 2017 representam R\$ 49,5 milhões, não recorrentes na demonstração do resultado daquele exercício.

No primeiro semestre de 2018, montantes de energia superiores ao nível regulatório não afetaram o resultado.

3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

As tarifas adicionais, vigentes a partir de novembro de 2017, são:

- Bandeira Tarifária Verde: sem cobrança adicional (condições favoráveis de geração)
- Bandeira Tarifária Amarela: R\$ 2,00 a cada 100 (kWh)
- Bandeira Tarifária Vermelha - Patamar 1: R\$ 3,00 a cada 100 (kWh)
- Bandeira Tarifária Vermelha - Patamar 2: R\$ 5,00 a cada 100 (kWh)

No 2T18, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 81,0 milhões, ante os R\$ 113,9 milhões registrados no 2T17. Em 6M18, totalizaram R\$ 106,3 milhões, contra R\$ 141,0 milhões em 6M17.

3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Em abril de 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) de três (EMT, EMS e ESE) das nove subsidiárias da Energisa S/A, que ainda não tinham passado por esse processo de revisão tarifária.

Os efeitos para os consumidores decorrentes do último processo de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa ocorridos em 2017 e 2018 foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EPB	+ 13,94	+ 16,38	+ 14,55	28/08/2017	4CRTP
EBO	+ 16,83	+ 21,54	+ 18,21	04/02/2018	Reajuste Anual
EMT	+ 13,98	+ 5,94	+ 11,53	08/04/2018	4CRTP
EMS	+ 10,65	+ 7,91	+ 9,87	08/04/2018	4CRTP
ESE	+ 9,85	+ 13,92	+ 11,30	22/04/2018	4CRTP
EMG	+ 11,21	+ 15,44	+ 12,05	22/06/2018	Reajuste Anual
ENF	+ 13,43	+ 16,21	+ 13,95	22/06/2018	Reajuste Anual
ETO	+ 10,15	+ 10,04	+ 10,13	04/07/2018	Reajuste Anual
ESS	+ 15,06	+ 16,74	+ 15,55	12/07/2018	Reajuste Anual

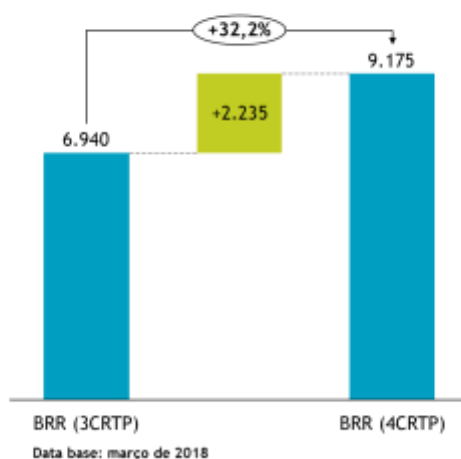
3.2.5 Base de remuneração regulatória

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões)		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
Total⁽¹⁾	5.102,9	9.048,4			
Total⁽²⁾	6.940,2	9.175,0			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%			

Com as revisões da EMT, EMS e ESE, todas as nove distribuidoras da Energisa passaram pelo 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("4CRTP"). Consolidando todas as distribuidoras, a Base de Remuneração do Grupo Energisa evolui 32,2% entre 3º e 4º Ciclo.

Evolução da Base de Remuneração Consolidada do Grupo Energisa entre o 3º e 4º Ciclo (R\$ milhões)



3.2.6 Parcela B

Os processos revisionais e de reajustes tarifários realizados em 2017 e 2018 resultaram em um aumento na Parcela B de 16,9%, em relação à data anterior (D-1) da aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 4.455,1 milhões. O crescimento da Parcela B nas empresas que entraram no 4CRTP foi influenciado, principalmente, pela intensificação e reconhecimento tarifário dos investimentos realizados.

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	219,7	223,1	3,4	+ 1,6	Reajuste Anual
ENF	45,9	47,2	1,3	+ 2,9	Reajuste Anual
ESE	371,9	394,4	22,5	+ 6,1	4CRTP
EBO	75,9	74,8	- 1,1	- 1,4	Reajuste Anual
EPB	566,8	633,5	66,7	+ 11,7	4CRTP
EMT	1.012,3	1.374,5	362,2	+ 35,8	4CRTP
EMS	667,6	826,8	159,2	+ 23,8	4CRTP
ETO	470,2	497,3	27,1	+ 5,8	Reajuste Anual
ESS	379,8	383,5	3,7	+ 1,0	Reajuste Anual
Total	3.810,1	4.455,1	645,0	+ 16,9	-

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse no montante de R\$ 267,6 milhões no 2T18 (R\$ 521,9 milhões em 6M18), contra R\$ 224,7 milhões no 2T17 (R\$ 449,1 milhões em 6M17), referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
EMG	18,2	18,1	+ 0,6	37,2	35,8	+ 3,9
ENF	1,2	1,3	- 7,7	2,2	2,1	+ 4,8
ESE	22,9	21,4	+ 7,0	46,2	40,7	+ 13,5
EBO	4,1	4,1	-	8,5	8,0	+ 6,3
EPB	38,6	31,7	+ 21,8	81,4	64,3	+ 26,6
EMT	81,3	66,0	+ 23,2	152,2	126,4	+ 20,4
EMS	49,2	38,2	+ 28,8	92,0	86,0	+ 7,0
ETO	24,0	20,4	+ 17,6	46,7	40,3	+ 15,9
ESS	28,1	23,5	+ 19,6	55,5	45,5	+ 22,0
Total	267,6	224,7	+ 19,1	521,9	449,1	+ 16,2

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R\$ 27,6 milhões, em contrapartida da implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.090,0 milhões no 2T18, aumento de 24,7% (R\$ 612,7 milhões), quando comparados com o mesmo período de 2017. Em 6M18, totalizaram R\$ 6.020,7 milhões, ou seja, 22,6% maiores que os registrados em 6M17.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.342,9	1.727,1	+ 35,7	4.547,4	3.494,3	+ 30,1
1.1 Energia comprada	2.064,1	1.619,2	+ 27,5	4.011,2	3.249,1	+ 23,5
1.2 Transporte de potência elétrica	278,8	107,9	+ 158,4	536,2	245,2	+ 118,7
2 Custos e Despesas controláveis	511,5	538,1	- 4,9	998,7	1.028,9	- 2,9
2.1 PMSO	511,3	477,8	+ 7,0	977,9	925,6	+ 5,7
2.2 Provisões/Reversões	0,2	60,3	- 99,7	20,8	103,3	- 79,9
2.2.1 Contingências	(24,4)	23,9	-	(34,7)	39,2	-
2.2.2 Devedores duvidosos	24,6	36,4	- 32,4	55,5	64,1	- 13,4
3 Demais receitas/despesas	235,6	212,1	+ 11,1	474,6	386,2	+ 22,9
3.1 Depreciação e amortização	200,2	184,8	+ 8,3	416,8	373,9	+ 11,5
3.2 Outras receitas/despesas	35,4	27,3	+ 29,7	57,8	12,3	+ 369,9
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	3.090,0	2.477,3	+ 24,7	6.020,7	4.909,4	+ 22,6
Custo de construção	404,5	385,0	+ 5,1	640,1	673,0	- 4,9
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	3.494,5	2.862,3	+ 22,1	6.660,8	5.582,4	+ 19,3

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (Parcela A) apresentaram aumento de 35,7% no 2T18 sobre o 2T17, atingindo R\$ 2.342,9 milhões. Em 6M18, totalizaram R\$ 4.547,4 milhões, aumento de 30,1% sobre os registrados em 6M17.

✓ Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda

No 2T18, os custos com energia comprada para revenda subiram 27,5%, ou R\$ 444,9 milhões, em relação aos verificados no 2T17, totalizando R\$ 2.064,1 milhões. Em 6M18, totalizaram R\$ 4.011,2 milhões, aumento de 23,5% sobre os registrados em 6M17.

✓ Encargos do Uso do Sistema de Transmissão

No 2T18, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão atingiram R\$ 278,8 milhões, aumento de 158,4%, ou R\$ 170,9 milhões. Em 6M18, esses encargos totalizaram R\$ 536,2 milhões, aumento de 118,7% sobre os registrados em 6M17.

3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis no 2T18 atingiram R\$ 511,5 milhões, redução de 4,9% (R\$ 26,6 milhões) em relação ao 2T17. Em 6M18, esses custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 998,7 milhões, decréscimo de 2,9% sobre os registrados em 6M17.

✓ PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO atingiram R\$ 511,3 milhões no 2T18, contra R\$ 477,8 milhões no 2T17, aumento de 7,0% (R\$ 33,5 milhões). Em 6M18, essas despesas totalizaram R\$ 977,9 milhões, o que representa acréscimo de 5,7% (R\$ 52,3 milhões).

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Pessoal	267,5	221,5	+ 20,8	492,2	436,3	+ 12,8
✓ Custos indenizatórios	7,1	6,6	+ 7,6	12,4	14,6	- 15,1
Fundo de pensão	14,9	18,7	- 20,3	33,4	38,2	- 12,6
Material	38,6	34,4	+ 12,2	75,0	65,8	+ 14,0
Serviços de terceiros	149,5	155,8	- 4,0	296,3	295,1	+ 0,4
Outras	40,8	47,4	- 13,9	81,0	90,2	- 10,2
✓ Multas e compensações	2,3	9,4	- 75,5	8,8	28,9	- 69,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	18,6	15,8	+ 17,7	27,4	28,8	- 4,9
✓ Outros	19,9	22,2	- 10,4	44,8	32,5	+ 37,8
Total PMSO Consolidado	511,3	477,8	+ 7,0	977,9	925,6	+ 5,7
IPCA / IBGE (últimos 12 meses encerrados em junho de 2018)				4,39%		
IGPM / FGV (últimos 12 meses encerrados em junho de 2018)				6,94%		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Despesas com Pessoal e Fundo de Pensão/Benefício Pós Emprego**

No 2T18, as despesas com pessoal, fundo de pensão e benefício pós-emprego atingiram R\$ 282,4 milhões, 17,6% (R\$ 42,2 milhões) acima do 2T17, decorrentes:

- (i) Do acréscimo de R\$ 46,0 milhões nas despesas com **pessoal**, dos quais:
 - R\$ 19,6 milhões refletem os reajustes salariais, incremento de equipes na EMT (+ R\$ 5,7 milhões) e internalização de pessoal na ETO (+ R\$ 5,3 milhões).
 - R\$ 14,6 milhões referem-se às indenizações trabalhistas, especialmente na EMS (pagamento de R\$ 18,9 milhões no 2T18, sendo que R\$ 19,7 milhões haviam sido provisionados em períodos anteriores e possuem contrapartida na linha de reversão de contingências da distribuidora).
- (ii) Da queda de R\$ 3,8 milhões nas despesas com fundo de pensão/benefício pós-emprego, dado que no 2T17 foi realizado ajuste do relatório atuarial da competência de 2016.

Em 6M18, as despesas com pessoal, fundo de pensão e benefício pós-emprego atingiram R\$ 525,6 milhões, 10,8% (R\$ 51,1 milhões) acima do 6M17. Esse aumento está concentrado no 2T18, em função dos motivos expostos acima.

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No 2T18, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 188,1 milhões, redução de 1,1% (R\$ 2,1 milhões) em relação ao 2T17, devido ao:

- (i) Decréscimo de R\$ 6,3 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, especialmente na ESOL e em função de menores gastos com manutenção na ESS. Esse decréscimo foi parcialmente compensado pelo aumento na contratação de consultorias na ESA (controladora) e maiores serviços de manutenção corretiva na ETO.
- (ii) Incremento de R\$ 4,2 milhões nas despesas com **materiais**, referentes ao acréscimo de:
 - R\$ 1,0 milhão na ESS, em função de maiores gastos com material de segurança e reajuste nos preços de combustíveis e lubrificantes;
 - R\$ 0,9 milhão na EMS como resultado da antecipação do plano de manutenção para do período chuvoso;
 - R\$ 0,9 milhão na EPB resultante da renovação de materiais de segurança.

Em 6M18, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 371,3 milhões, aumento de 2,9% (R\$ 10,4 milhões) em relação ao 6M17, devido ao:

- (i) Acréscimo de R\$ 1,2 milhão nas despesas com **serviços terceirizados**, em função do aumento ocorrido no 1T18, especialmente na EMT.
- (ii) Incremento de R\$ 9,2 milhões nas despesas com **materiais**, decorrente dos efeitos do 2T18 mencionados acima, em conjunto com um aumento de R\$ 1,6 milhão na EMT e acréscimo de R\$ 1,5 milhões na ESOL, ocorridos no 1T18.

✓ **Outras Despesas**

No 2T18, as outras despesas atingiram R\$ 40,8 milhões, decréscimo de 13,9% (R\$ 6,6 milhões) em relação ao 2T17, em função:

- (i) Da queda de R\$ 7,1 milhões na linha de multas e compensações, dada a mudança de prática contábil referente à classificação das multas (DIC, FIC e DMIC) ao poder concedente, que a partir de 2018 passaram a ser contabilizadas como dedução da receita e que em 2017 estavam classificadas como despesas operacionais.
- (ii) Do aumento de R\$ 2,8 milhões em contingências, principalmente em função do maior pagamento de indenizações cíveis na EMT.

Em 6M18, as outras despesas atingiram R\$ 81,0 milhões, decréscimo de 10,2% (R\$ 9,2 milhões) em relação ao 6M17, sendo que esse efeito está concentrado no 2T18 pelos motivos mencionados acima.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por distribuidora:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
EMG	28,5	27,7	+ 2,9	54,2	58,2	- 6,9
ENF	5,3	5,4	- 1,9	11,1	12,9	- 14,0
ESE	44,2	42,2	+ 4,7	87,9	83,2	+ 5,6
EBO	9,0	8,0	+ 12,5	16,5	16,3	+ 1,2
EPB	66,0	68,0	- 2,9	124,5	132,7	- 6,2
EMT	121,3	112,6	+ 7,7	254,0	223,2	+ 13,8
EMS	112,1	90,3	+ 24,1	210,4	177,2	+ 18,7
ETO	68,2	53,8	+ 26,8	122,5	109,1	+ 12,3
ESS	48,3	51,0	- 5,3	95,5	95,1	+ 0,4
Total	502,9	459,0	+ 9,6	976,6	907,9	+ 7,6

3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 35,6 milhões no 2T18, R\$ 52,0 milhões abaixo do 2T17, devido principalmente:

- (i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, no valor de R\$ 24,4 milhões, especialmente na EMS (-R\$ 10,9 milhões), EMT (-R\$ 5,7 milhões) e na EPB (-R\$ 5,3 milhões).
- (ii) Redução na **provisão para devedores duvidosos** no valor de R\$ 11,8 milhões, especialmente na EMT com a intensificação de renegociações e contenção na classe residencial.
- (iii) Aumento R\$ 8,1 milhões de **outras despesas/receitas**, devido a desativação de bens, principalmente na EMS e na ESE.

Em 6M18, as demais despesas operacionais atingiram R\$ 78,6 milhões, R\$ 37,0 milhões menores em relação ao 6M17, devido principalmente às reversões de contingências ocorridas no período.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Provisões/Reversões	0,2	60,3	- 99,7	20,8	103,3	- 79,9
Contingências	(24,4)	23,9	-	(34,7)	39,2	-
Devedores duvidosos	24,6	36,4	- 32,4	55,5	64,1	- 13,4
Outras despesas/receitas	35,4	27,3	+ 29,7	57,8	12,3	+ 369,9
Total das demais despesas	35,6	87,6	- 59,4	78,6	115,6	- 32,0

3.4 EBITDA

No 2T18, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 652,9 milhões, 38,6% superior ao apurado no 2T17.

Desconsiderando os acréscimos moratórios, o EBITDA totalizou R\$ 592,2 milhões no 2T18, aumento de 45,6%, influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Custos indenizatórios no montante de R\$ 7,1 milhões no 2T18 e R\$ 6,6 milhões no 2T17;
- (ii) Atualização do VNR, sendo R\$ 3,0 milhões contabilizados no 2T17 e R\$ 106,1 milhões no 2T18, este último influenciado pelos ajustes nas estimativas da Administração do valor justo dos ativos e a base de remuneração homologada pela ANEEL em abril de 2018 da EMT, EMS e ESE.

Excluindo os efeitos extraordinários mencionados anteriormente, o EBITDA no 2T18 seria de R\$ 493,2 milhões, 21,4% acima do registrado no 2T17. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R\$ 180,0 milhões na parcela B das distribuidoras em função do crescimento de mercado e reajustes/revisões tarifárias, com destaque para EMS (+ R\$ 67,0 milhões), EMT (+ R\$ 56,3 milhões), ESS (+ R\$ 20,6 milhões) e ETO (+R\$ 15,5 milhões).

Dentre as distribuidoras do Grupo Energisa, apenas a ESE apresentou redução do EBITDA no 2T18, devido ao aumento das despesas operacionais (provisões e desativação de ativos), somado a estagnação do mercado, que cresceu apenas 0,6% no trimestre.

Em 6M18, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.436,2 milhões, 37,0% superior ao apurado em 6M17. Desconsiderando os acréscimos moratórios, o EBITDA totalizou R\$ 1.314,6 milhões em 6M18, aumento de 40,2%, influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Custos indenizatórios no montante de R\$ 12,4 milhões em 6M18 e R\$ 14,6 milhões em 6M17;
- (ii) Constituição de CVA na EMT (receita de R\$ 55,4 milhões) e na EMS (custo de R\$ 10,6 milhões), totalizando R\$ 44,8 milhões, decorrentes da recontabilização de valores da CVA apurados durante o processo de revisão tarifária das distribuidoras no 1T18;
- (iii) Atualização do VNR, sendo R\$ 21,5 milhões contabilizados no 6M17 e R\$ 238,8 milhões no 6M18.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA em 6M18 seria de R\$ 1.043,4 milhões, 15,3% acima do registrado em 6M17.

	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
(=) EBITDA	592,2	406,8	+ 45,6	1.314,6	937,8	+ 40,2
(+) Custos indenizatórios	7,1	6,6	+ 7,6	12,4	14,6	- 15,1
(+) Sobrecontratação de energisa (2016 e 2017)	-	(4,3)	-	-	(4,3)	-
(-) Recontabilização CVA (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	44,8	-	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	106,1	3,0	+ 3.436,7	238,8	21,5	+ 1.010,7
(-) Alienação aeronave (EMT)	-	-	-	-	21,9	-
(=) EBITDA (sem não recorrentes)	493,2	406,2	+ 21,4	1.043,4	604,7	+ 15,3

O EBITDA e EBITDA Ajustado por subsidiária são os seguintes:

EBITDA (*) valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	593,0	403,0	+ 47,1	653,7	458,1	+ 42,7
EMG	22,0	17,4	+ 26,4	25,0	19,9	+ 25,6
ENF	3,6	1,9	+ 89,5	4,1	2,5	+ 64,0
ESE	44,0	51,8	- 15,1	48,8	56,2	- 13,2
EBO	8,8	8,8	-	9,9	9,8	+ 1,0
EPB	89,6	74,5	+ 20,3	99,0	82,5	+ 20,0
EMT	186,8	123,7	+ 51,0	205,9	139,2	+ 47,9
EMS	122,8	38,1	+ 222,3	135,3	47,9	+ 182,5
ETO	62,9	58,6	+ 7,3	68,2	67,4	+ 1,2
ESS	52,5	28,2	+ 86,2	57,5	32,7	+ 75,8
Comercialização, serviços de energia e outros	(1,9)	12,1	-	(1,9)	12,1	-
ESA Controladora	4,0	7,7	- 48,1	4,0	7,7	- 48,1
Rede Controladora	(6,5)	(0,6)	+ 983,3	(6,5)	(0,6)	+ 983,3
ECOM	0,4	2,3	- 82,6	0,4	2,3	- 82,6
ESOL Consolidada	(2,9)	1,5	-	(2,9)	1,5	-
Multi Energisa	0,1	1,2	- 91,7	0,1	1,2	- 91,7
EGO I	0,8	-	-	0,8	-	-
EPA I	2,3	-	-	2,3	-	-
Outras	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma" (1)	1,1	(8,3)	-	1,1	(8,3)	-
Energisa Consolidada	592,2	406,8	+ 45,6	652,9	471,2	+ 38,6
Margem EBITDA (%)	15,2	13,2	+ 2,0 p.p	16,8	15,3	+ 1,5 p.p

Nota: EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12 (para conciliação, ver Anexo).

(*) Os EBITDAs da ESS se referem ao somatório dos EBITDAs das cinco distribuidoras de energia elétrica (Caiuá, CNEE, EDEVP, CFLO e EEB), não se caracterizando, portanto, no resultado efetivo da nova empresa constituída em 30 de junho de 2017.

EBITDA (*) valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	6M18	6M17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.305,8	920,2	+ 41,9	1.427,5	1.030,7	+ 38,5
EMG	53,6	45,5	+ 17,8	59,2	51,3	+ 15,4
ENF	11,9	4,6	+ 158,7	13,1	5,7	+ 129,8
ESE	101,8	102,5	- 0,7	111,4	111,7	- 0,3
EBO	21,1	24,1	- 12,4	23,2	26,1	- 11,1
EPB	205,1	165,7	+ 23,8	224,1	181,6	+ 23,4
EMT	474,9	258,4	+ 83,8	513,9	290,0	+ 77,2
EMS	226,9	128,5	+ 76,6	250,4	150,0	+ 66,9
ETO	106,9	90,9	+ 17,6	118,3	105,1	+ 12,6
ESS	103,6	100,0	+ 3,6	113,9	109,2	+ 4,3
Comercialização, serviços de energia e outros	5,6	25,6	- 78,1	5,5	25,6	- 78,5
ESA Controladora	6,3	7,8	- 19,2	6,3	7,8	- 19,2
Rede Controladora	(7,0)	(1,1)	+ 536,4	(7,0)	(1,1)	+ 536,4
ECOM	1,1	7,9	- 86,1	1,1	7,9	- 86,1
ESO Consolidada	(1,2)	3,8	-	(1,2)	3,8	-
Multi Energisa	2,9	5,0	- 42,0	2,9	5,0	- 42,0
EGO I	0,8	-	-	0,8	-	-
EPA I	2,3	-	-	2,3	-	-
Outras	0,4	2,2	- 81,8	0,3	2,2	- 86,4
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma" (2)	3,2	(8,0)	-	3,2	(8,0)	-
Energisa Consolidada	1.314,6	937,8	+ 40,2	1.436,2	1.048,3	+ 37,0
Margem EBITDA (%)	17,4	15,3	+ 2,1 p.p	19,0	17,1	+ 1,9 p.p

(*) EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Ver conciliação no Anexo A.6. | EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

² As participações acionárias adquiridas são avaliadas pelo valor justo dos ativos e passivos detidos pelas entidades objeto do negócio e as diferenças para o valor pago são classificados como: (i) intangível (*goodwill*) quando o valor pago superar o valor justo dos ativos e passivos; (ii) resultado do exercício (compra vantajosa) quando o valor pago é inferior ao valor justo dos ativos e passivos. O *goodwill* referente a entidades sob o regime de concessão e/ou autorização de exploração econômica por prazo determinado, são amortizados no prazo de exploração.

3.5 Resultado financeiro

No 2T18, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 210,5 milhões, contra R\$ 141,0 milhões de despesas financeiras líquidas no 2T17, aumento de 49,3% (ou R\$ 69,5 milhões). Em 6M18, o resultado financeiro representou despesas financeiras líquidas de R\$ 480,7 milhões, ante R\$ 293,0 milhões em 6M17, aumento de 64,1% (R\$ 187,7 milhões).

Resultado Financeiro Consolidado Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Receitas financeiras	101,8	140,3	- 27,4	215,8	295,7	- 27,0
Receita de aplicações financeiras	30,5	61,0	- 50,0	68,2	137,3	- 50,3
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	60,7	64,4	- 5,7	121,6	110,5	+ 10,0
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	7,2	9,9	- 27,3	18,9	14,9	+ 26,8
Atualização de créditos tributários a recuperar	3,1	5,4	- 42,6	1,9	12,1	- 84,3
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2,6	2,0	+ 30,0	4,4	5,2	- 15,4
Ajuste a valor presente	-	11,5	-	-	15,4	-
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(7,1)	(8,6)	- 17,4	(16,1)	(19,7)	- 18,3
Outras receitas financeiras	4,8	(5,3)	-	16,9	20,0	- 15,5
Despesas financeiras	(312,3)	(281,3)	+ 11,0	(696,5)	(588,7)	+ 18,3
Encargos de dívidas - Juros	(167,1)	(146,2)	+ 14,3	(327,8)	(302,6)	+ 8,3
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(366,7)	(128,4)	+ 185,6	(427,8)	(120,2)	+ 255,9
Instrumentos financeiros derivativos	326,5	53,1	+ 514,9	336,9	(50,8)	-
Ajuste a valor presente	(1,3)	-	-	3,5	-	-
Marcação a mercado de derivativos	(51,3)	(10,6)	+ 384,0	(173,2)	2,2	-
Marcação a mercado da dívida	25,7	(6,6)	-	50,5	(7,6)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(6,9)	(7,2)	- 4,2	(36,2)	(30,7)	+ 17,9
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,9)	(5,1)	- 43,1	0,2	(10,9)	-
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	(8,7)	1,2	-	(8,0)	2,4	-
Despesas bancárias	(3,1)	(3,0)	+ 3,3	(5,4)	(7,8)	- 30,8
Incorporação de Redes	(17,1)	11,0	-	(49,2)	1,0	-
Despesa de Aval	(2,9)	(3,3)	- 12,1	(5,8)	(5,6)	+ 3,6
Outras despesas financeiras	(36,5)	(36,2)	+ 0,8	(54,2)	(58,1)	- 6,7
Resultado financeiro	(210,5)	(141,0)	+ 49,3	(480,7)	(293,0)	+ 64,1

No 2T18, as receitas financeiras apresentaram decréscimo de R\$ 38,5 milhões, devido, principalmente, à queda de R\$ 30,5 milhões em receitas de aplicações financeiras em função do menor CDI entre os períodos, principal indexador das disponibilidades financeiras do Grupo Energisa. Em 6M18, as receitas financeiras foram R\$ 79,9 milhões menores em relação aos 6M17.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram acréscimo de R\$ 31,0 milhões no 2T18, influenciada pelos seguintes fatores:

- (i) Queda do CDI/Selic entre os períodos, afetando tanto as dívidas em moeda nacional, quanto em moeda internacional, uma vez que as dívidas em dólar são captadas através de operações 4131, com 100% de *hedge* cambial, expondo a Companhia somente ao CDI;
- (ii) Acréscimo de R\$ 28,1 milhões nas despesas com incorporação de redes, sendo R\$ 27,6 milhões na EMT, R\$ 0,3 milhão na EMS e R\$ 0,2 milhão na ETO.

Em 6M18, as despesas financeiras foram R\$ 107,8 maiores em relação aos 6M17, em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Queda do CDI/Selic entre os períodos;
- (ii) Incremento de R\$ 175,4 milhões na rubrica marcação a mercado de derivativos, dos quais R\$ 107,4 milhões referem-se ao registro contábil da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelados à 7ª emissão da Energisa S.A. (1ª, 2ª e 3ª séries), ocorrido no 1T18, sendo que não há efeito caixa para a Companhia;
- (iii) Acréscimo de R\$ 50,2 milhões na linha de incorporação de redes, sendo R\$ 49,1 milhões na EMT e R\$ 1,1 milhão na EMS.

3.6 Lucro Líquido

No 2T18, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 103,4 milhões, contra R\$ 75,0 milhões registrados no 2T17, aumento de 37,9%. Além dos efeitos descritos no EBITDA, o lucro líquido consolidado foi influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Reconhecimento de parcela adicional de VNR em relação as estimativas efetuadas pela Administração da Companhia para demonstrar o valor justo dos ativos, dada a homologação da base de remuneração regulatória da EMS em abril de 2018;

Em 6M18, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 245,7 milhões, contra R\$ 205,9 milhões registrados em 6M17, crescimento de 19,3%. Além dos efeitos descritos no EBITDA, o lucro líquido consolidado foi influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Registro contábil do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A. no resultado financeiro do 1T18;
- (ii) Constituição de CVA na EMT e na EMS decorrentes da recontabilização de valores da CVA apurados durante o processo de revisão tarifária das distribuidoras (1T18);
- (iii) Reconhecimento de parcela adicional de VNR.

Excluindo os efeitos extraordinários acima mencionados, o lucro líquido no 2T18 seria de R\$ 100,8 milhões, 31,4% acima do registrado no 2T17. Em 6M18, excluindo os efeitos extraordinários, o lucro líquido seria de R\$ 229,7 milhões, 17,6% acima do registrado em 6M17.

Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ mil)	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
(=) Lucro Líquido Consolidado	103,4	75,0	+ 37,9	245,7	205,9	+ 19,3
(+) Custos indenizatórios	5,1	5,0	+ 1,9	9,1	11,0	- 17,3
(+) Sobrecontratação de energia (2016 e 2017)	-	-3,3	-	-	-3,3	-
(+) Marcação a mercado das debêntures da 7ª emissão	-	-	-	107,4	-	-
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	40,0	-	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	7,7	-	-	92,5	-	-
(-) Alienação aeronave (EMT)	-	-	-	-	18,3	-
(=) Lucro Líquido Consolidado (sem não recorrentes)	100,8	76,7	+ 31,4	229,7	195,3	+ 17,6

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro líquido Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	211,3	145,3	+ 45,4	548,6	359,9	+ 52,4
Energisa Minas Gerais	3,2	0,9	+ 255,6	15,2	13,4	+ 13,4
Energisa Nova Friburgo	0,3	(1,1)	-	3,5	(1,1)	-
Energisa Sergipe	9,0	21,3	- 57,7	37,0	40,1	- 7,7
Energisa Borborema	5,0	6,3	- 20,6	13,0	16,8	- 22,6
Energisa Paraíba	53,9	40,6	+ 32,8	131,3	94,2	+ 39,4
Energisa Mato Grosso	54,7	49,3	+ 11,0	179,8	87,3	+ 106,0
Energisa Mato Grosso do Sul	51,8	(1,0)	-	90,0	32,5	+ 176,9
Energisa Tocantins	11,4	24,6	- 53,7	29,9	30,8	- 2,9
Energisa Sul Sudeste	22,0	4,4	+ 400,0	48,9	45,9	+ 6,5
Comercialização, serviços, transmissão e outras	(4,4)	0,5	-	(5,6)	5,6	-
ECOM	(0,5)	1,4	-	(0,5)	4,7	-
ESOL Consolidada	(4,3)	(0,7)	+ 514,3	(5,6)	(1,3)	+ 330,8
Multi Energisa	(0,2)	0,2	-	1,4	2,0	- 30,0
EGO I	0,4	-	-	0,4	-	-
EPA I	1,5	-	-	1,5	-	-
Outras (*)	(1,3)	(0,4)	+ 225,0	(2,8)	0,2	-
Holdings (sem equivalências)	(60,9)	(30,2)	+ 101,7	(213,5)	(75,2)	+ 183,9
ESA Controladora	(39,5)	(2,4)	+ 1.545,8	(172,7)	(16,5)	+ 946,7
Rede Energia Controladora	(11,9)	(17,1)	- 30,4	(21,6)	(31,3)	- 31,0
Denerge	(9,3)	(12,2)	- 23,8	(19,1)	(27,1)	- 29,5
Demais holdings	(0,2)	1,5	-	(0,1)	(0,3)	- 66,7
Combinação de negócios - Ajustes "pro-forma"	(42,6)	(40,6)	+ 4,9	(83,8)	(84,4)	- 0,7
Energisa Consolidada	103,4	75,0	+ 37,9	245,7	205,9	+ 19,3

(*) Resultados da Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.

4 Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 6M18

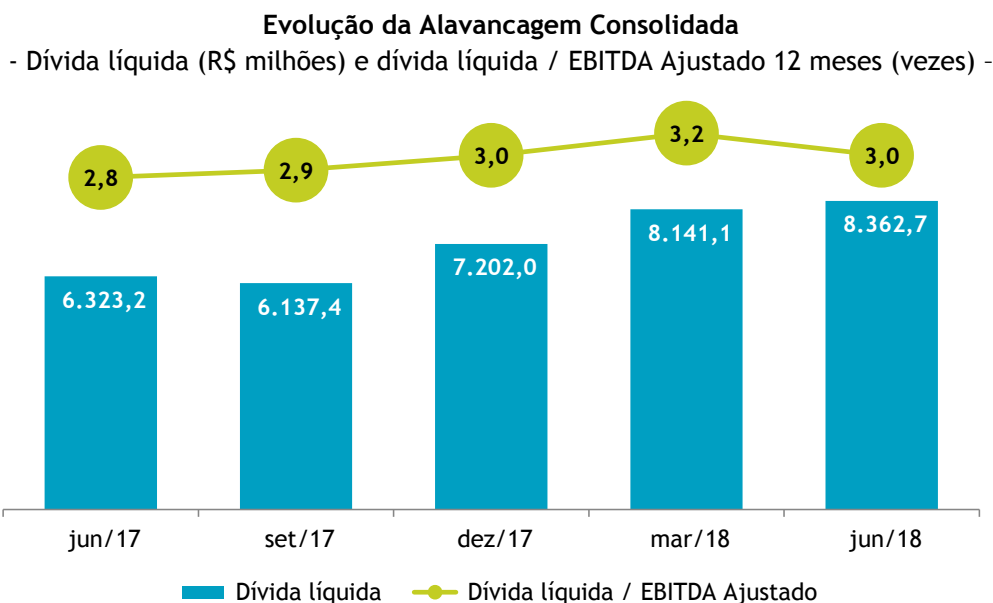
A contratação de financiamento pelo Grupo Energisa no primeiro semestre de 2018 totalizou R\$ 3.499,5 milhões, com custo médio de 114,1% do CDI e prazo médio de 2,4 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESA, EMT, ESE, EPB, ETO, ESS e ENF	Lei 4.131	1.699,5	116,3% CDI	2,5
ETO	Notas Promissórias ICVM 476	300,0	110,0% CDI	1,5
ESA, EPB, EMS e EMT	Debentures ICVM 476	1.500,0	112,4% CDI	2,5
Total		3.499,5	114,1% CDI	2,4

4.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 3.774,8 milhões no final de junho de 2018, frente aos R\$ 2.692,1 milhões registrados em março de 2018. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo no montante de R\$ 611,3 milhões em 30 de junho de 2018 e R\$ 471,8 milhões em março de 2018.

Em 30 de junho de 2018, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, atingiu R\$ 8.362,7 milhões, contra R\$ 8.141,1 milhões em março de 2018. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados passou de 3,2 vezes em março de 2018 para 3,0 vezes em junho de 2018.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	674,7	342,9	333,9	2.664,1	2.552,0	2.207,8
Empréstimos e financiamentos	152,2	82,5	82,9	1.173,8	1.417,7	1.609,5
Debêntures	515,3	246,4	241,9	549,8	261,8	326,1
Encargos de dívidas	2,3	1,3	0,6	108,0	94,0	64,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,2	1,2	1,2	65,0	57,0	56,7
Taxas regulamentares	-	-	-	58,6	58,6	58,6
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	117,0	117,0	117,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	3,7	11,5	7,3	591,9	545,9	(24,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	3,7	11,5	7,3	12,1	(22,2)	(24,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	579,8	568,1	-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	3.572,8	2.807,1	2.680,6	9.473,4	8.281,2	8.165,8
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	304,5	-	-	4.852,4	3.876,6	3.924,4
Debêntures	3.025,6	2.544,8	2.525,6	4.167,1	3.687,6	3.030,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	3,7	3,4	3,1	487,3	485,1	476,2
Taxas regulamentares	-	-	-	9,6	23,9	38,3
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	19,5	58,5	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	239,0	258,9	151,9	(62,5)	149,5	618,4
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(18,4)	1,5	1,9	(319,9)	(107,9)	(88,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	556,5
✓ MTM 7ª emissão debêntures	257,4	257,4	150,0	257,4	257,4	150,0
Total das dívidas	4.247,5	3.150,0	3.014,5	12.137,5	10.833,2	10.373,6
(-) Disponibilidades financeiras	2.784,4	1.495,9	2.045,3	3.163,5	2.220,3	2.818,3
Total das dívidas líquidas	1.463,1	1.654,1	969,2	8.974,0	8.612,9	7.555,3
(-) Créditos CDE	-	-	-	185,4	193,6	237,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	27,6	28,9	30,4
(-) Créditos CVA	-	-	-	398,3	249,3	85,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.463,1	1.654,1	969,2	8.362,7	8.141,1	7.202,0
Indicador relativo						
Divida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	3,0	3,2	3,0

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).
Notas: MTM = Marcação a Mercado | As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

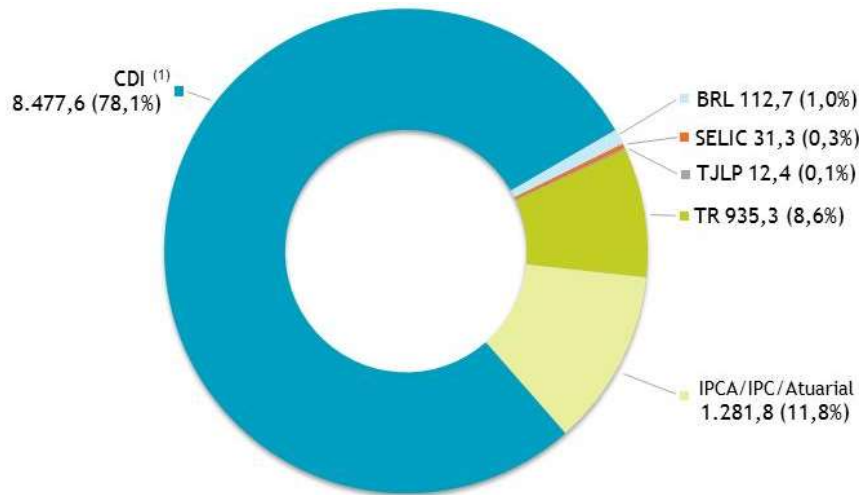
Os empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas apresentaram aumento de R\$ 1.513,4 milhões, refletindo as emissões realizadas ao longo do semestre para capital de giro e investimentos do Grupo Energisa.

Em dezembro de 2017 e em março de 2018, os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados pela marcação a mercado da opção de conversão das debêntures da 7ª emissão da Energisa S/A, em R\$ 257,4 milhões. No 2T18, não houve efeito adicional da marcação a mercado.

4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de junho de 2018, o prazo médio da dívida ficou em 5,2 anos, contra 6,7 anos em dezembro de 2017. Por sua vez, o custo médio da dívida líquida caiu 0,42 ponto percentual no semestre, encerrando o período em 8,90% (139,28% do CDI), ante 9,32% (135,20% do CDI) em dezembro de 2017.

Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador (R\$ milhões)



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em junho de 2018 representa um passivo líquido de R\$ 529,4 milhões.

(1) Dívida em dólar convertida para CDI, sem limitador de proteção.

4.4 Ratings

A S&P Global Ratings revisou, em 11 de julho último, o rating da Energisa S/A e de suas controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba, de acordo com nova metodologia de crédito nas escalas nacional e regionais. Em razão dessa mudança, os ratings da Energisa e das referidas controladas elevaram-se de brAA- (estável) para brAAA (estável), o que representa a mais alta capacidade geral de uma Companhia para honrar suas obrigações financeiras.

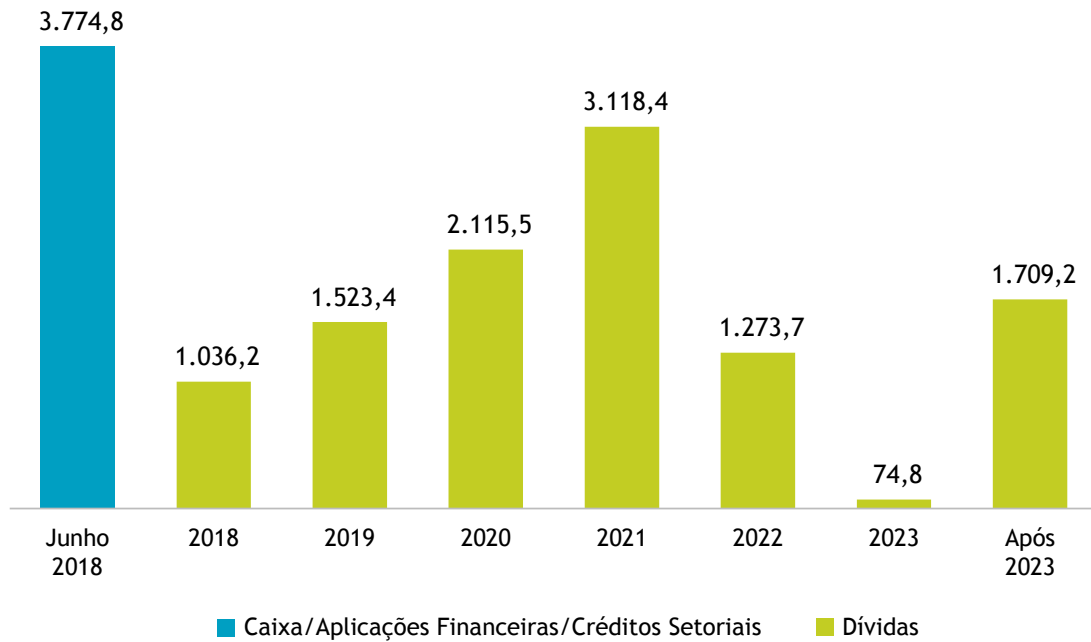
Os atuais ratings emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Jul/2018
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Abr/2018
Fitch Ratings	AA+ (bra) (estável)	BB (estável)	Abr/2018

4.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2018, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

**Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão
(R\$ milhões)**



5 Investimentos

No 2T18, o total de investimentos nas áreas de concessão do grupo Energisa, totalizou R\$ 473,6 milhões, redução de 26,7% em relação aos R\$ 645,7 milhões investidos no mesmo período do ano passado. Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) somaram R\$ 404,0 milhões, 85,3% do total.

Destacaram-se no trimestre os investimentos em ativos elétricos nas concessionárias EMT (R\$ 155,6 milhões) e ETO (R\$ 74,1 milhões). Por sua vez, os investimentos provenientes de Obrigações Especiais atingiram R\$ 21,7 milhões (4,6% do total), dos quais R\$ 11,3 milhões foram realizados pela EMS e EMG.

No acumulado em 6M18, os investimentos totalizaram R\$ 825,2 milhões, redução de 23,5% em relação ao valor investido em 6M17.

Os investimentos realizados, por subsidiária, no 2T18 e em 6M18 podem ser assim demonstrados:

Investimentos Trimestre Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %
EMG	8,7	9,5	- 8,4	5,0	5,4	- 7,4	5,4	8,5	- 36,5	19,1	23,4	- 18,4
ENF	1,6	1,4	+ 14,3	0,1	0,4	- 75,0	0,4	0,1	+ 300,0	2,1	1,9	+ 10,5
ESE	13,7	25,7	- 46,7	2,4	3,2	- 25,0	2,6	1,7	+ 52,9	18,7	30,6	- 38,9
EBO	2,4	2,5	- 3,6	0,2	0,4	- 52,5	0,9	0,2	+ 350,0	3,5	3,1	+ 12,9
EPB	32,5	29,7	+ 9,4	(0,2)	4,0	-	6,7	1,9	+ 252,6	39,0	35,6	+ 9,6
EMT	155,6	163,5	- 4,8	3,1	90,3	- 96,6	9,0	2,7	+ 233,3	167,7	256,5	- 34,6
EMS	45,5	62,5	- 27,2	6,3	128,1	- 95,1	5,1	2,0	+ 155,0	56,9	192,6	- 70,5
ETO	74,1	41,2	+ 79,9	2,5	8,1	- 69,1	5,1	1,5	+ 240,0	81,7	50,8	+ 60,8
ESS	29,8	12,3	+ 142,3	2,3	15,9	- 85,5	3,5	8,1	- 56,8	35,6	36,3	- 1,9
Total Distribuidoras	363,9	348,3	+ 4,5	21,7	255,8	- 91,5	38,7	26,7	+ 44,9	424,3	630,8	- 32,7
EPA I	22,3	-	-	-	-	-	-	-	-	22,3	-	-
EGO I	17,8	-	-	-	-	-	-	-	-	17,8	-	-
Energisa Soluções e Construções	-	-	-	-	-	-	4,4	8,8	- 50,0	4,4	8,8	- 50,0
Outras	-	-	-	-	-	-	4,8	6,1	- 21,3	4,8	6,1	- 21,3
Total	404,0	348,3	+ 16,0	21,7	255,8	- 91,5	47,9	41,6	+ 15,1	473,6	645,7	- 26,7

Investimentos 6 Meses Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	6M18	6M17	Var. %	6M18	6M17	Var. %	6M18	6M17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
EMG	17,8	19,5	- 8,7	6,2	7,0	- 11,4	9,6	18,6	- 48,4	33,6	45,1	- 25,5
ENF	3,2	2,5	+ 28,0	0,3	0,7	- 57,1	0,5	0,4	+ 25,0	4,0	3,6	+ 11,1
ESE	25,0	45,4	- 44,9	9,2	5,9	+ 55,9	3,3	2,2	+ 50,0	37,5	53,5	- 29,9
EBO	5,2	5,6	- 7,1	1,0	0,5	+ 100,0	1,0	0,3	+ 233,3	7,2	6,4	+ 12,5
EPB	58,6	57,2	+ 2,4	3,2	8,5	- 62,4	8,1	2,9	+ 179,3	69,9	68,6	+ 1,9
EMT	204,6	260,2	- 21,4	73,9	106,9	- 30,9	11,2	6,7	+ 67,2	289,7	373,8	- 22,5
EMS	90,6	120,6	- 24,9	17,7	216,3	- 91,8	5,8	4,9	+ 18,4	114,1	341,8	- 66,6
ETO	140,7	70,6	+ 99,3	4,0	11,2	- 64,3	9,6	3,9	+ 146,2	154,3	85,7	+ 80,0
ESS	46,9	29,8	+ 57,4	4,9	20,0	- 75,5	4,4	9,8	- 55,1	56,2	59,6	- 5,7
Total Distribuidoras	592,6	611,4	- 3,1	120,4	377,0	- 68,1	53,5	49,7	+ 7,6	766,5	1.038,1	- 26,2
EPA I	25,3	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	25,3	-	-
EGO I	21,4	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	21,4	-	-
Energisa Soluções e Construções	-	-	-	-	-	-	5,3	16,3	- 67,5	5,3	16,3	- 67,5
Outras	-	-	-	-	-	-	6,7	24,0	- 72,1	6,7	24,0	- 72,1
Total	639,3	611,4	+ 4,6	120,4	377,0	- 68,1	65,5	90,0	- 27,2	825,2	1.078,4	- 23,5

Obs.: As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

6 Fluxo de Caixa

No 2T18, a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 135,7 milhões inferior ao 2T17. As atividades de investimento no 2T18 tiveram acréscimo de R\$ 969,7 milhões em relação ao 2T17 e as atividades de financiamento apresentaram acréscimo de R\$ 1.273,8 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Semestre	
	2T18	2T17	6M18	6M17
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	945,4	666,6	921,5	797,2
(a) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	295,5	431,2	537,9	995,1
(i) Caixa Gerado nas Operações	530,7	513,0	1.211,3	1.094,6
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	181,5	81,1	417,1	270,9
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	520,5	198,3	751,9	299,4
Provisões/reversões	0,3	60,4	20,8	103,3
Alienação de aeronave	-	-	-	(18,6)
Valor residual de ativos permanentes baixados	35,4	27,3	57,8	30,8
Depreciação e amortização	200,2	184,8	416,8	373,9
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(106,1)	(3,0)	(238,8)	(21,5)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	(300,9)	(35,9)	(214,2)	56,3
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	(235,2)	(81,7)	(673,5)	(99,6)
Capital de giro	23,3	22,3	(109,7)	(124,6)
Tributos	32,0	(36,4)	(14,5)	(30,7)
Impostos a recuperar	(117,4)	(70,2)	(132,8)	(52,9)
Ativos / passivos regulatórios	(117,9)	69,0	(349,5)	221,2
Cauções e depósitos vinculados	(11,0)	(8,7)	(16,0)	(43,3)
Outros	(44,2)	(57,8)	(51,0)	(69,3)
(b) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(1.033,7)	(64,0)	(594,0)	(355,5)
Aplicações no imobilizado / intangível	(373,1)	(314,3)	(607,3)	(600,5)
Aquisição de ativo imobilizado	(6,1)	(14,9)	(8,3)	(42,6)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	73,6	23,1	97,5	44,2
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(43,6)	-	(50,9)	-
Aplicações financeiras	(684,5)	242,1	(24,9)	243,4
Outros	(0,1)	-	(0,1)	-
(c) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	966,5	(307,3)	308,3	(710,3)
Financiamentos obtidos	2.125,2	786,3	3.489,7	880,5
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(1.022,4)	(866,5)	(2.074,6)	(989,5)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(93,6)	(110,9)	(217,4)	(272,5)
Liquidação de derivativos	83,8	10,0	61,9	(28,6)
Dividendos	(12,7)	(16,1)	(185,5)	(115,1)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(57,4)	(76,7)	(97,8)	(133,0)
Pagamento de incorporação de redes	(20,6)	(33,4)	(100,5)	(52,1)
Aquisição de participação de não controladores	(35,8)	-	(567,4)	-
(d) Aumento (Redução) de Caixa (d=a+b+c)	228,3	59,9	252,2	(70,7)
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.173,7	726,5	1.173,7	726,5
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	2.601,2	1.775,1	2.601,2	1.775,1
Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais	3.774,8	2.501,6	3.774,8	2.501,6

Em junho de 2018 as aplicações financeiras somaram R\$ 1.989,9 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 611,3 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 3.774,8 milhões.

7 Mercado de capitais

7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade nominal de 9,0% no primeiro semestre de 2018 e encerraram o período cotadas a R\$ 29,25 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa e o IEE, apresentaram queda de 4,8% e 2,9%, respectivamente. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do semestre:

	Junho/18	Junho/17	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	18.482,2	14.584,9	+ 26,7
Valor de mercado no final do semestre (R\$ milhões)	10.119,5	8.261,7	+ 22,5
Volume médio diário negociado no semestre - Units (R\$ milhões)	31,5	18,5	+ 70,3
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do semestre (R\$/Unit)	29,25	23,88	+ 22,5
ENGI3 (ON) no fechamento no final do semestre (R\$/ação)	8,92	6,40	+ 39,4
ENGI4 (PN) no fechamento no final do semestre (R\$/ação)	5,12	4,30	+ 19,1
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽²⁾	2,5	1,8	+ 38,9
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - Últimos 12 meses %	25,8	42,8	- 17,0 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,5	2,2	+ 13,6

(1) EV = Valor de mercado (R\$/Unit x quantidade de ações do capital social convertida em Unit) + dívida líquida consolidada; e

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units;

7.2 Antecipação de dividendos do exercício de 2018

O Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou no dia 08/08/2018 de agosto, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do exercício de 2018, no montante de R\$ 96,9 milhões, o que equivale a R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por ação ordinária ou preferencial. Esses dividendos serão pagos a partir de 04/09/2018 e farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações em 14/08/2018, respeitadas as negociações em Bolsa até essa data.

8 Energisa conquista maior número de troféus no Prêmio Abradee 2018 ESS, EBO, EMG e ENF eleitas as melhores distribuidoras do Brasil

As distribuidoras do Grupo Energisa foram os grandes destaques do Prêmio Abradee 2018 pelo segundo ano consecutivo, sendo quatro de suas empresas eleitas as melhores do país e diversos reconhecimentos em outras categorias do *benchmarking* setorial. A premiação foi entregue pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica em 19 de julho de 2018, com a Energisa reafirmando a sua liderança em cada uma das regiões que opera.

Entre as distribuidoras com menos de 500 mil consumidores, o troféu Nacional de melhor distribuidora do Brasil na categoria ficou com Energisa Borborema (EBO), Energisa Minas Gerais (EMG) e Energisa Nova Friburgo (ENF). A EBO também levou o prêmio de Melhor Gestão Operacional.

No segmento de concessionárias de maior porte (mais de 500 mil consumidores), o Grupo levou o prêmio Nacional (Melhor Distribuidora do Brasil), com a Energisa Sul-Sudeste, dois deles por região, com a Energisa Paraíba (Melhor do Nordeste e Melhor Gestão Econômico-Financeira), Energisa Mato Grosso (Melhor do Norte/Centro-Oeste) e Energisa Sul-Sudeste (Melhor Distribuidora do Sudeste e Melhor Gestão Operacional).

O Prêmio Abradee é um reconhecimento às distribuidoras com melhor avaliação nos quesitos qualidade, gestão operacional, gestão econômico-financeira, avaliação pelo cliente e responsabilidade socioambiental.

9 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S. pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 2,5 milhões. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	127,2	120,5	+ 5,6	266,9	256,1	+ 4,2
✓ Industrial	97,5	99,6	- 2,1	196,0	199,1	- 1,6
• Cativo	31,0	32,3	- 4,0	62,5	65,9	- 5,2
• Livre	66,5	67,3	- 1,2	133,5	133,2	+ 0,2
✓ Comercial	56,8	56,1	+ 1,2	122,0	121,6	+ 0,3
• Cativo	54,5	53,9	+ 1,1	117,2	117,3	- 0,1
• Livre	2,3	2,2	+ 4,5	4,9	4,3	+ 14,0
✓ Rural	46,3	45,7	+ 1,3	91,2	88,4	+ 3,2
✓ Outras Classes	40,1	39,5	+ 1,5	80,6	79,5	+ 1,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	299,1	291,9	+ 2,5	618,3	607,2	+ 1,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	68,8	69,5	- 1,0	138,4	137,5	+ 0,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	367,9	361,4	+ 1,8	756,7	744,7	+ 1,6
4 Fornecimento Não faturado	(7,8)	(4,7)	+ 66,0	(5,5)	(0,2)	+ 2.650,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	360,1	356,7	+ 1,0	751,3	744,5	+ 0,9

Energisa Nova Friburgo

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	41,3	39,8	+ 3,8	81,6	79,5	+ 2,6
✓ Industrial	12,4	12,1	+ 2,5	24,4	24,6	- 0,8
• Cativo	7,3	10,8	- 32,4	14,4	22,1	- 34,8
• Livre	5,1	1,3	+ 292,3	10,0	2,5	+ 300,0
✓ Comercial	16,5	16,4	+ 0,6	33,9	34,5	- 1,7
• Cativo	16,0	16,0	-	32,9	33,5	- 1,8
• Livre	0,5	0,4	+ 25,0	1,0	1,0	-
✓ Rural	1,3	1,2	+ 8,3	2,6	2,7	- 3,7
✓ Outras Classes	9,8	10,3	- 4,9	19,8	20,1	- 1,5
• Cativo	8,7	9,1	- 4,4	17,6	17,9	- 1,7
• Livre	1,1	1,2	- 8,3	2,2	2,2	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	74,5	76,9	- 3,1	149,0	155,7	- 4,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	6,8	2,9	+ 134,5	13,3	5,7	+ 133,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	81,3	79,8	+ 1,9	162,3	161,4	+ 0,6
4 Fornecimento Não faturado	(1,2)	(0,4)	+ 200,0	(1,1)	0,1	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	80,1	79,4	+ 0,9	161,2	161,5	- 0,1

Energisa Sergipe

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	266,9	265,8	+ 0,4	542,7	535,2	+ 1,4
✓ Industrial	186,7	194,0	- 3,8	388,8	394,0	- 1,3
• Cativo	48,8	53,4	- 8,6	101,5	107,8	- 5,8
• Livre	137,8	140,6	- 2,0	287,3	286,2	+ 0,4
✓ Comercial	147,4	142,5	+ 3,4	299,4	290,2	+ 3,2
• Cativo	127,8	125,6	+ 1,8	260,0	255,9	+ 1,6
• Livre	19,5	16,9	+ 15,4	39,4	34,3	+ 14,9
✓ Rural	23,4	22,5	+ 4,0	57,7	61,3	- 5,9
✓ Outras Classes	138,7	133,7	+ 3,7	277,9	266,8	+ 4,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	605,6	601,0	+ 0,8	1.239,8	1.227,0	+ 1,0
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	157,4	157,5	- 0,1	326,7	320,5	+ 1,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	763,0	758,5	+ 0,6	1.566,5	1.547,5	+ 1,2
4 Fornecimento Não faturado	(11,7)	(11,4)	+ 2,6	(8,7)	(5,6)	+ 55,4
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	751,3	747,1	+ 0,6	1.557,8	1.541,9	+ 1,0

Energisa Borborema

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	61,9	62,0	- 0,2	124,4	123,2	+ 1,0
✓ Industrial	31,2	33,7	- 7,4	66,0	65,3	+ 1,1
• Cativo	16,3	15,7	+ 3,8	33,2	31,3	+ 6,1
• Livre	14,9	18,0	- 17,2	32,8	34,0	- 3,5
✓ Comercial	39,8	39,6	+ 0,5	80,0	80,3	- 0,4
• Cativo	35,1	36,3	- 3,3	70,5	73,4	- 4,0
• Livre	4,6	3,3	+ 39,4	9,5	6,9	+ 37,7
✓ Rural	5,7	6,0	- 5,0	11,8	12,0	- 1,7
✓ Outras Classes	19,2	18,6	+ 3,2	41,6	47,8	- 13,0
1 Vendas de energia no mercado cativo	138,2	138,6	- 0,3	281,6	287,7	- 2,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	19,5	21,2	- 8,0	42,3	40,8	+ 3,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	157,8	159,8	- 1,3	323,9	328,5	- 1,4
4 Fornecimento Não faturado	(2,1)	(0,3)	+ 600,0	(2,5)	0,1	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	155,7	159,5	- 2,4	321,4	328,6	- 2,2

Energisa Paraíba

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	423,6	425,3	- 0,4	866,6	858,8	+ 0,9
✓ Industrial	192,7	195,1	- 1,2	387,1	390,7	- 0,9
• Cativo	77,7	84,5	- 8,0	157,1	170,0	- 7,6
• Livre	114,9	110,6	+3,9	229,9	220,7	+ 4,2
✓ Comercial	196,0	195,8	+ 0,1	398,9	395,1	+ 1,0
• Cativo	172,3	177,2	- 2,8	350,8	359,0	- 2,3
• Livre	23,7	18,6	+27,4	48,1	36,1	+ 33,2
✓ Rural	58,2	58,7	- 0,9	128,3	125,1	+ 2,6
✓ Outras Classes	174,1	169,6	+ 2,7	357,9	342,3	+ 4,6
1 Vendas de energia no mercado cativo	905,9	915,3	- 1,0	1.860,8	1.855,2	+ 0,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	138,6	129,2	+ 7,3	278,0	256,8	+ 8,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.044,5	1.044,5	-	2.138,8	2.112,0	+ 1,3
4 Fornecimento Não faturado	(14,7)	(8,4)	+ 75,0	(16,8)	(5,4)	+ 211,1
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.029,8	1.036,1	- 0,6	2.122,1	2.106,6	+ 0,7

Energisa Mato Grosso

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	680,8	691,4	- 1,5	1.398,8	1.346,3	+ 3,9
✓ Industrial	480,7	466,1	+ 3,1	924,1	885,2	+ 4,4
• Cativo	165,8	167,2	- 0,8	313,1	316,4	- 1,0
• Livre	314,9	298,9	+ 5,4	610,9	568,8	+ 7,4
✓ Comercial	429,9	433,9	- 0,9	872,5	856,4	+ 1,9
• Cativo	381,1	386,2	- 1,3	776,1	764,4	+ 1,5
• Livre	48,7	47,7	+ 2,1	96,5	92,0	+ 4,9
✓ Rural	278,1	269,4	+ 3,2	538,0	511,1	+ 5,3
• Cativo	269,2	261,3	+ 3,0	519,2	494,2	+ 5,1
• Livre	8,9	8,1	+ 9,9	18,7	16,9	+ 10,7
✓ Outras Classes	234,3	235,8	- 0,6	448,1	462,8	- 3,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.731,3	1.741,9	- 0,6	3.455,3	3.384,1	+ 2,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	372,5	354,7	+ 5,0	726,1	677,7	+ 7,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.103,8	2.096,6	+ 0,3	4.181,5	4.061,8	+ 2,9
4 Fornecimento Não faturado	(34,7)	(0,6)	+ 5.683,3	(23,6)	4,7	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.069,1	2.096,0	- 1,3	4.157,8	4.066,5	+ 2,2

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	462,1	424,4	+ 8,9	962,4	910,6	+ 5,7
✓ Industrial	274,7	246,1	+ 11,6	545,6	503,7	+ 8,3
• Cativo	77,0	82,9	- 7,1	153,8	169,7	- 9,4
• Livre	197,7	163,2	+ 21,1	391,9	334,0	+ 17,3
✓ Comercial	289,9	275,2	+ 5,3	596,2	581,7	+ 2,5
• Cativo	263,1	251,9	+ 4,4	537,1	533,6	+ 0,7
• Livre	26,8	23,3	+ 15,0	59,1	48,1	+ 22,9
✓ Rural	144,0	126,6	+ 13,7	283,8	258,5	+ 9,8
• Cativo	143,5	126,6	+ 13,3	282,8	258,5	+ 9,4
• Livre	0,5	-	-	1,1	-	-
✓ Outras Classes	176,1	169,0	+ 4,2	344,7	337,1	+ 2,3
• Cativo	163,9	158,7	+ 3,3	320,6	315,7	+ 1,6
• Livre	12,2	10,3	+ 18,4	24,0	21,4	+ 12,1
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.109,6	1.044,5	+ 6,2	2.256,7	2.188,1	+ 3,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	237,2	196,8	+ 20,5	476,0	403,6	+ 17,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.346,8	1.241,3	+ 8,5	2.732,7	2.591,7	+ 5,4
4 Fornecimento Não faturado	(67,9)	(54,7)	+ 24,1	(67,0)	(52,4)	+ 27,9
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.278,9	1.186,6	+ 7,8	2.665,7	2.539,3	+ 5,0

Energisa Tocantins

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	247,0	240,7	+ 2,6	468,7	454,4	+ 3,1
✓ Industrial	85,4	76,9	+ 11,1	164,6	137,8	+ 19,4
• Cativo	45,0	43,3	+ 3,9	84,3	89,1	- 5,4
• Livre	40,4	33,6	+ 20,2	80,3	48,7	+ 64,9
✓ Comercial	109,1	111,9	- 2,5	208,9	212,3	- 1,6
• Cativo	101,7	104,2	- 2,4	194,1	197,7	- 1,8
• Livre	7,4	7,7	- 3,9	14,8	14,6	+ 1,4
✓ Rural	56,1	55,2	+ 1,6	104,9	105,1	- 0,2
✓ Outras Classes	89,4	88,9	+0,6	170,4	167,0	+ 2,0
1 Vendas de energia no mercado cativo	539,2	532,3	+ 1,3	1.022,4	1.013,3	+ 0,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	47,8	41,3	+ 15,7	95,1	63,3	+ 50,2
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	587,0	573,6	+ 2,3	1.117,5	1.076,6	+ 3,8
4 Fornecimento Não faturado	0,1	2,8	- 96,4	(5,1)	(6,3)	- 19,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	587,1	576,4	+ 1,9	1.112,5	1.070,3	3,9

Energisa Sul Sudeste

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	356,1	335,4	+ 6,2	733,6	705,8	+ 3,9
✓ Industrial	287,5	282,3	+ 1,8	604,8	570,7	+ 6,0
• Cativo	78,9	97,4	- 19,0	180,0	206,3	- 12,7
• Livre	208,6	184,9	+ 12,8	424,9	364,4	+ 16,6
✓ Comercial	195,9	190,1	+ 3,1	410,0	405,7	+ 1,1
• Cativo	176,9	175,0	+ 1,1	368,6	375,3	- 1,8
• Livre	19,1	15,1	+ 26,5	41,4	30,4	+ 36,2
✓ Rural	82,8	70,8	+ 16,9	155,9	141,9	+ 9,9
✓ Outras Classes	122,7	118,7	+ 3,4	240,3	236,9	+ 1,4
• Cativo	120,5	118,7	+ 1,5	236,3	236,9	- 0,3
• Livre	2,2	-	-	4,0	-	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	815,1	797,3	+ 2,2	1.674,4	1.666,2	+ 0,5
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	229,9	200,0	+ 15,0	470,3	394,8	+ 19,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.045,0	997,3	+ 4,8	2.144,6	2.061,0	+ 4,1
4 Fornecimento Não faturado	(22,8)	(35,9)	- 36,5	(22,0)	(28,8)	- 23,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.022,2	961,4	+ 6,3	2.122,6	2.032,2	+ 4,4

A.2 Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Receita Bruta	5.715,3	4.693,4	+ 21,8	11.125,7	9.383,8	+ 18,6
Deduções	(1.828,7)	(1.609,0)	+ 13,7	(3.567,1)	(3.237,4)	+ 10,2
Receita Líquida	3.886,6	3.084,4	+ 26,0	7.558,6	6.146,4	+ 23,0
Receitas de construção	408,2	385,0	+ 6,0	644,3	673,0	- 4,3
Receita líquida, sem receitas de construção	3.478,4	2.699,4	+ 28,9	6.914,3	5.473,4	+ 26,3
Custos de construção	404,5	385,0	+ 5,1	640,1	673,0	- 4,9
Despesas Não Controláveis	(2.342,9)	(1.727,1)	+ 35,7	(4.547,4)	(3.494,3)	+ 30,1
Energia Comprada	(2.064,1)	(1.619,2)	+ 27,5	(4.011,2)	(3.249,1)	+ 23,5
Transporte de Potência Elétrica	(278,8)	(107,9)	+ 158,4	(536,2)	(245,2)	+ 118,7
Despesas Controláveis	(511,5)	(538,1)	- 4,9	(998,7)	(1.028,9)	- 2,9
PMSO	(511,3)	(477,8)	+ 7,0	(977,9)	(925,6)	+ 5,7
<i>Pessoal</i>	(267,5)	(221,5)	+ 20,8	(492,2)	(436,3)	+ 12,8
<i>Fundo de Pensão</i>	(14,9)	(18,7)	- 20,3	(33,4)	(38,2)	- 12,6
<i>Material</i>	(38,6)	(34,4)	+ 12,2	(75,0)	(65,8)	+ 14,0
<i>Serviços</i>	(149,5)	(155,8)	- 4,0	(296,3)	(295,1)	+ 0,4
<i>Outros</i>	(40,8)	(47,4)	- 13,9	(81,0)	(90,2)	- 10,2
Provisões/Reversões	(0,2)	(60,3)	- 99,7	(20,8)	(103,3)	- 79,9
<i>Provisão para Contingências</i>	24,4	(23,9)	-	34,7	(39,2)	-
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(24,6)	(36,4)	- 32,4	(55,5)	(64,1)	- 13,4
Depreciação e Amortização	(200,2)	(184,8)	+ 8,3	(416,8)	(373,9)	+ 11,5
Outras Receitas/Despesas	(35,4)	(27,3)	+ 29,7	(57,8)	(12,3)	+ 369,9
EBITDA	592,2	406,8	+ 45,6	1.314,6	937,8	+ 40,2
Resultado Financeiro	(210,5)	(141,0)	+ 49,3	(480,7)	(293,0)	+ 64,1
<i>Receita Financeira</i>	101,8	140,3	- 27,4	215,8	295,7	- 27,0
<i>Despesa Financeira</i>	(312,3)	(281,3)	+ 11,0	(696,5)	(588,7)	+ 18,3
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	181,5	81,1	+ 123,8	417,1	270,9	+ 54,0
Tributos	(78,1)	(6,1)	+ 1.180,3	(171,4)	(65,0)	+ 163,7
Resultado Líquido	103,4	75,0	+ 37,9	245,7	205,9	+ 19,3
Atribuído aos acionistas controladores	101,1	59,6	+ 69,6	232,2	179,4	+ 29,4
Atribuído aos acionistas não controladores	2,3	15,4	- 85,1	13,5	26,5	- 49,1
EBITDA Ajustado	652,9	471,2	+ 38,6	1.436,2	1.048,3	+ 37,0

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

A.3 Informações Financeiras Selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 2T18 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS	ETO	ESS
Receita Bruta	268,4	63,0	479,2	108,8	733,0	1.643,4	934,8	559,0	615,7
Deduções	(100,4)	(26,7)	(150,5)	(40,8)	(241,8)	(570,7)	(291,6)	(148,0)	(219,1)
Receita Líquida	168,0	36,3	328,7	68,0	491,2	1.072,7	643,2	411,0	396,6
Receita Líquida Ex-Construção	154,5	34,5	313,2	64,8	456,1	936,8	587,6	336,5	367,2
Despesas Não Controláveis	(102,0)	(25,4)	(216,0)	(44,3)	(296,8)	(608,1)	(359,0)	(197,6)	(267,4)
Energia Comprada	(84,4)	(17,6)	(197,2)	(37,9)	(261,1)	(543,0)	(301,0)	(184,0)	(210,8)
Transporte de Potência Elétrica	(17,6)	(7,8)	(18,8)	(6,4)	(35,7)	(65,1)	(58,0)	(13,6)	(56,6)
Despesas Controláveis	(28,1)	(5,2)	(50,3)	(11,5)	(68,6)	(128,1)	(95,4)	(68,6)	(48,0)
PMSO	(28,5)	(5,3)	(44,2)	(9,0)	(66,0)	(121,3)	(112,1)	(68,2)	(48,3)
<i>Pessoal</i>	(12,6)	(2,3)	(19,7)	(4,3)	(26,1)	(45,9)	(58,4)	(24,8)	(20,7)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,5)	(0,1)	(5,4)	(0,1)	(5,4)	(0,8)	(1,6)	(0,9)	(0,9)
<i>Material</i>	(1,8)	(0,4)	(2,4)	(0,5)	(4,7)	(8,3)	(6,5)	(5,5)	(3,3)
<i>Serviços</i>	(11,3)	(2,0)	(14,6)	(3,5)	(25,1)	(51,0)	(41,9)	(33,4)	(21,0)
<i>Outros</i>	(2,3)	(0,5)	(2,1)	(0,6)	(4,7)	(15,3)	(3,7)	(3,6)	(2,4)
Provisões/Reversões	0,4	0,1	(6,1)	(2,5)	(2,6)	(6,8)	16,7	(0,4)	0,3
<i>Provisão para Contingências</i>	0,8	0,2	(1,5)	0,7	5,3	5,7	10,9	1,1	0,5
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(0,4)	(0,1)	(4,6)	(3,2)	(7,9)	(12,5)	5,8	(1,5)	(0,2)
Depreciação e Amortização	(8,8)	(2,0)	(15,8)	(1,8)	(18,1)	(45,5)	(20,8)	(17,0)	(11,3)
Outras Receitas/Despesas	(2,3)	(0,4)	(2,8)	-	(1,2)	(13,8)	(10,4)	(7,4)	0,8
EBITDA	22,0	3,6	44,0	8,8	89,6	186,8	122,8	62,9	52,5
Resultado Financeiro	(8,1)	(1,1)	(12,0)	(0,1)	(5,8)	(66,5)	(23,5)	(23,6)	(8,0)
Resultados antes dos tributos	5,1	0,5	16,2	6,9	65,7	74,8	78,5	22,3	33,2
Tributos	(1,9)	(0,2)	(7,2)	(1,9)	(11,8)	(20,1)	(26,7)	(10,9)	(11,2)
Resultado Líquido	3,2	0,3	9,0	5,0	53,9	54,7	51,8	11,4	22,0
EBITDA Ajustado	25,0	4,1	48,8	9,9	99,0	205,9	135,3	68,2	57,5

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 2T18 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 2T18 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	204,0	54,2	359,9	90,8	553,5
✓ Residencial	98,1	29,7	178,3	43,2	283,1
✓ Industrial	20,2	5,4	26,9	10,4	42,5
✓ Comercial	41,1	13,1	91,4	24,6	118,4
✓ Rural	25,2	0,8	8,9	2,7	24,5
✓ Outras classes	19,4	5,2	54,4	9,9	85,0
(+) Suprimento de energia elétrica	3,1	-	53,0	6,8	47,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	(6,9)	(1,4)	(7,2)	(1,6)	(9,2)
(+) Energia comercializada	-	-	-	-	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	13,9	3,2	15,9	3,0	18,0
(+) Receitas de construção	13,5	1,8	15,5	3,2	35,1
(+) Constituição e amortização - CVA	20,4	2,9	12,7	0,7	36,1
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,2	1,2	22,9	4,1	38,6
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	0,3	0,1	4,0	1,0	8,6
(+) Outras receitas	1,9	1,0	2,5	0,8	4,8
(=) Receita bruta	268,4	63,0	479,2	108,8	733,0
(-) Impostos sobre vendas	77,8	20,6	121,6	32,9	199,3
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,3)	1,0	(0,6)	(0,1)	(0,8)
(-) Encargos setoriais	22,9	5,1	29,5	8,0	43,3
(=) Receita líquida	168,0	36,3	328,7	68,0	491,2
(-) Receitas de construção	13,5	1,8	15,5	3,2	35,1
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	154,5	34,5	313,2	64,8	456,1

Receita líquida por classe de consumo (continuação):

Receita líquida por classe de consumo no 2T18 Valores em R\$ milhões	EMT	EMS	ETO	ESS
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	1.213,4	716,4	367,1	442,2
✓ Residencial	509,3	322,0	182,7	208,9
✓ Industrial	124,0	56,9	26,7	46,1
✓ Comercial	304,2	179,2	79,0	104,8
✓ Rural	147,4	75,6	28,8	30,8
✓ Outras classes	128,5	82,7	49,9	51,6
(+) Suprimento de energia elétrica	54,4	47,1	40,5	20,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	(11,7)	(16,7)	(0,1)	(11,4)
(+) Energia comercializada	-	-	-	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	117,9	33,9	8,6	43,7
(+) Receitas de construção	135,9	55,6	74,5	29,4
(+) Constituição e amortização - CVA	13,3	6,4	25,6	56,9
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	81,3	49,2	24,0	28,2
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	33,3	39,2	16,6	0,7
(+) Outras receitas	5,6	3,7	2,2	5,7
(=) Receita bruta	1.643,4	934,8	559,0	615,7
(-) Impostos sobre vendas	454,2	214,7	123,8	154,4
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(1,0)	(0,9)	(0,5)	(0,7)
(-) Encargos setoriais	117,5	77,8	24,7	65,4
(=) Receita líquida	1.072,7	643,2	411,0	396,6
(-) Receitas de construção	135,9	55,6	74,5	29,4
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	936,8	587,6	336,5	367,2

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 2T18 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
1 Custos e Despesas não controláveis	102,0	25,4	216,0	44,3	296,8
1.1 Energia comprada	84,4	17,6	197,2	37,9	261,1
1.2 Transporte de potência elétrica	17,6	7,8	18,8	6,4	35,7
2 Custos e Despesas controláveis	28,1	5,2	50,3	11,5	68,6
2.1 PMSO	28,5	5,3	44,2	9,0	66,0
2.1.1 Pessoal	12,6	2,3	19,7	4,3	26,1
2.1.2 Fundo de pensão	0,5	0,1	5,4	0,1	5,4
2.1.3 Material	1,8	0,4	2,4	0,5	4,7
2.1.4 Serviços de terceiros	11,3	2,0	14,6	3,5	25,1
2.1.5 Outras	2,3	0,5	2,1	0,6	4,7
✓ Multas e compensações	-	-	-	-	0,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,9	0,1	0,9	0,3	1,6
✓ Outros	1,4	0,4	1,2	0,3	2,7
2.2 Provisões/Reversões	(0,4)	(0,1)	6,1	2,5	2,6
2.2.1 Contingências	(0,8)	(0,2)	1,5	(0,7)	(5,3)
2.2.2 Devedores duvidosos	0,4	0,1	4,6	3,2	7,9
3 Demais receitas/despesas	11,1	2,4	18,6	1,8	19,3
3.1 Depreciação e amortização	8,8	2,0	15,8	1,8	18,1
3.2 Outras receitas/despesas	2,3	0,4	2,8	-	1,2
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	141,2	33,0	284,9	57,6	384,7
Custo de construção	13,5	1,8	15,5	3,2	35,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	154,7	34,8	300,4	60,8	419,8

Composição das despesas operacionais por distribuidora (continuação):

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMT	EMS	ETO	ESS
1 Custos e Despesas não controláveis	608,1	359,0	197,6	267,4
1.1 Energia comprada	543,0	301,0	184,0	210,8
1.2 Transporte de potência elétrica	65,1	58,0	13,6	56,6
2 Custos e Despesas controláveis	128,1	95,4	68,6	48,0
2.1 PMSO	121,3	112,1	68,2	48,3
2.1.1 Pessoal	45,9	58,4	24,8	20,7
2.1.2 Fundo de pensão	0,8	1,6	0,9	0,9
2.1.3 Material	8,3	6,5	5,5	3,3
2.1.4 Serviços de terceiros	51,0	41,9	33,4	21,0
2.1.5 Outras	15,3	3,7	3,6	2,4
✓ Multas e compensações	1,3	0,2	0,3	0,1
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	10,2	2,6	1,2	0,8
✓ Outros	3,8	0,9	2,1	1,5
2.2 Provisões/Reversões	6,8	(16,7)	0,4	(0,3)
2.2.1 Contingências	(5,7)	(10,9)	(1,1)	(0,5)
2.2.2 Devedores duvidosos	12,5	(5,8)	1,5	0,2
3 Demais receitas/despesas	59,3	31,2	24,4	10,5
3.1 Depreciação e amortização	45,5	20,8	17,0	11,3
3.2 Outras receitas/despesas	13,8	10,4	7,4	(0,8)
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	795,5	485,6	290,6	325,9
Custo de construção	135,9	55,6	74,5	29,4
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	931,4	541,2	365,1	355,3

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações

Descrição (R\$ mil)	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	103,4	75,0	+ 37,9	245,7	205,9	+ 19,3
(-) Contribuição social e imposto de renda	(78,1)	(6,0)	+ 1.201,7	(171,4)	(65,0)	+ 163,7
(-) Resultado financeiro	(210,5)	(141,0)	+ 49,3	(480,7)	(293,0)	+ 64,1
(-) Depreciação e amortização	(200,2)	(184,8)	+ 8,3	(416,8)	(373,9)	+ 11,5
(=) EBITDA	592,2	406,8	+ 45,6	1.314,6	937,8	+ 40,2
(+) Receitas de acréscimos moratórios	60,7	64,4	- 5,7	121,6	110,5	+ 10,0
(=) EBITDA Ajustado	652,9	471,2	+ 38,6	1.436,2	1.048,3	+ 37,0
Margem EBITDA (%)	15,2	13,2	+ 2,0 p.p	17,4	15,3	+ 2,1 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,8	15,3	+ 1,5 p.p	19,0	17,1	+ 1,9 p.p

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de junho de 2018 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
Circulante	95,1	3,6	247,9	34,1	196,2
Empréstimos e financiamentos	97,2	2,1	194,0	34,4	175,8
Debêntures	2,1	-	17,4	-	10,4
Encargos de dívidas	1,9	0,1	13,0	1,9	8,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,3	0,2	24,7	0,2	9,7
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(7,4)	1,2	(1,2)	(2,4)	(8,2)
Não Circulante	288,1	79,7	744,8	63,9	732,7
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	230,0	87,7	425,3	67,8	303,4
Debêntures	65,8	-	127,2	-	367,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	6,4	0,8	257,1	-	102,9
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(14,1)	(8,8)	(64,8)	(3,9)	(40,9)
Total das dívidas	383,2	83,3	992,7	98,0	928,9
(-) Disponibilidades financeiras	116,6	36,9	139,8	53,7	254,9
Total das dívidas líquidas	266,6	46,4	852,9	44,3	674,0
(-) Créditos CDE	16,4	1,3	8,0	1,6	27,1
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-
(-) Créditos CVA	31,6	4,6	56,4	7,5	117,3
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	218,6	40,5	788,5	35,2	529,6

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,0	1,6	2,5	0,8	1,3
--	-----	-----	-----	-----	-----

Dívidas líquidas em 30 de junho de 2018 (R\$ milhões)	EMT	EMS	ETO	ESS
Circulante	495,1	20,7	244,6	45,9
Empréstimos e financiamentos	260,2	-	204,7	11,6
Debêntures	15,5	15,0	5,3	4,7
Encargos de dívidas	20,6	3,1	14,1	2,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	5,8	-	1,5	20,0
Taxas regulamentares	66,2	-	7,4	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	117,0	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	9,8	2,6	11,6	7,3
Não Circulante	2.431,5	1.192,3	883,7	394,6
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.656,1	617,0	715,1	165,1
Debêntures	770,3	595,7	206,8	200,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	42,6	0,1	8,9	62,9
Taxas regulamentares	8,4	-	1,2	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	19,5	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(65,4)	(20,5)	(48,3)	(33,6)
Total das dívidas	2.926,6	1.213,0	1.128,3	440,5
(-) Disponibilidades financeiras	344,9	232,5	288,6	55,0
Total das dívidas líquidas	2.581,7	980,5	839,7	385,5
(-) Créditos CDE	55,6	34,8	16,6	24,1
(-) Créditos CCC	27,6	-	-	-
(-) Créditos CVA	50,3	(0,2)	52,4	78,3
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.448,2	945,9	770,7	283,1

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	3,1	2,2	2,8	1,8
--	-----	-----	-----	-----

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	917.705	134.406	1.173.673	921.481
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	607.902	660.798	1.870.096	1.758.953
Clientes, consumidores e concessionárias	64.817	34.280	2.421.140	2.246.232
Títulos de créditos a receber	678	1.167	22.449	19.940
Estoques	128	94	59.282	57.039
Tributos a recuperar	44.569	29.502	673.853	575.826
Dividendos a receber	157.005	21.122	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.457	48.558	87.782
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.143.541	729.368
Outros créditos	24.610	30.468	657.846	702.103
Total do circulante	1.817.414	915.294	8.070.438	7.098.724
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.258.822	1.250.113	119.772	137.837
Clientes, consumidores e concessionárias	-	-	543.073	472.789
Títulos de créditos a receber	1.146	1.881	19.744	23.906
Ativos financeiros setoriais	-	-	294.529	384.656
Créditos com partes relacionadas	149.351	417.515	-	-
Tributos a recuperar	36.741	42.870	258.230	223.424
Créditos tributários	195.205	195.205	1.409.277	1.400.036
Depósitos e cauções vinculados	215	357	265.110	249.138
Instrumentos financeiros derivativos	19.693	57	321.865	90.635
Contas a receber da concessão	-	-	4.820.193	4.420.666
Outros créditos	62.019	62.023	161.107	175.551
Não circulante	1.723.192	1.970.021	8.212.900	7.578.638
Investimentos	4.918.899	4.204.270	49.292	49.177
Imobilizado	48.615	48.785	173.144	178.136
Intangível	13.886	11.549	7.164.510	7.143.681
Total do não circulante	6.704.592	6.234.625	15.599.846	14.949.632
Total do ativo	8.522.006	7.149.919	23.670.284	22.048.356

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	1.879	7.069	1.620.263	1.418.407
Encargos de dívidas	2.259	563	107.997	64.008
Empréstimos e financiamentos	152.233	82.914	1.173.760	1.609.488
Debêntures	515.301	241.939	549.823	326.147
Impostos e contribuições sociais	6.265	5.824	473.769	496.763
Parcelamento de impostos	-	-	17.409	10.157
Dividendos a pagar	3.375	91.962	5.787	100.832
Obrigações estimadas	7.292	5.755	102.417	84.202
Contribuição de iluminação pública	-	-	66.630	63.327
Benefícios pós-emprego	1.217	1.217	47.604	46.583
Encargos setoriais	-	-	227.659	289.867
Passivos financeiros setoriais	-	-	818.889	714.923
Taxas regulamentares	-	-	58.635	58.635
Instrumentos financeiros derivativos	3.691	10.749	640.413	63.568
Incorporação de redes	-	-	64.924	111.053
Outras passivos	61.507	65.475	221.085	287.481
Total do circulante	755.019	513.467	6.197.064	5.745.441
Não circulante				
Fornecedores	-	-	37.275	95.767
Empréstimos e financiamentos	304.467	-	4.852.420	3.924.448
Debêntures	3.025.635	2.525.598	4.167.129	3.030.470
Instrumentos financeiros derivativos	258.724	151.945	259.400	709.016
Impostos e contribuições sociais	-	-	263.953	215.466
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.467	647	1.998.754	1.876.706
Parcelamento de impostos	-	-	50.327	61.706
Débitos com partes relacionadas	80.129	106.042	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.396	1.493	457.822	486.111
Benefícios pós-emprego	3.724	3.115	437.012	414.483
Passivos financeiros setoriais	-	-	220.914	314.140
Taxas regulamentares	-	-	9.571	38.282
Encargos setoriais	-	-	195.976	181.948
Incorporação de redes	-	-	98.917	98.917
Outras contas a pagar	4.149	4.159	82.537	70.933
Total do não circulante	3.681.691	2.792.999	13.132.007	11.518.393
Patrimônio líquido				
Capital social	2.795.963	2.795.963	2.795.963	2.795.963
Custo com emissão de ações	(66.473)	(65.723)	(66.473)	(65.723)
Reserva de capital	15.668	(78.835)	15.668	(78.835)
Reserva de lucros	1.286.719	1.286.719	1.286.719	1.286.719
Dividendos adicionais propostos	-	84.114	-	84.114
Outros resultados abrangentes	(178.785)	(178.785)	(178.785)	(178.785)
Lucros (Prejuízos) acumulados	232.204	-	232.204	-
Total do Patrimônio Líquido	4.085.296	3.843.453	4.085.296	3.843.453
Participação de acionistas não controladores	-	-	255.917	941.069
Total do Patrimônio Líquido	4.085.296	3.843.453	4.341.213	4.784.522
Total do passivo e patrimônio líquido	8.522.006	7.149.919	23.670.284	22.048.356

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	6M18	6M17	6M18	6M17
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	7.746.040	7.346.193
Suprimento de energia elétrica	-	-	522.170	273.375
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	490.510	425.697
Energia comercializada	-	-	485.378	339.806
Receita de construção	-	-	644.342	672.977
Outras receitas	87.446	52.617	1.237.278	325.765
	87.446	52.617	11.125.718	9.383.813
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	1.837.839	1.728.190
PIS, Cofins e ISS	10.250	5.573	963.999	815.036
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(3.077)	18.558
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	768.311	675.671
	10.250	5.573	3.567.072	3.237.455
Receita operacional líquida	77.196	47.044	7.558.646	6.146.358
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	4.011.197	3.249.149
Encargos de uso do sistema	-	-	536.234	245.249
Pessoal	35.427	26.207	492.186	436.277
Entidade de previdência privada	1.039	239	33.410	38.165
Material	461	567	74.987	65.797
Serviços de terceiros	33.592	11.318	296.300	295.110
Depreciação e amortização	4.095	2.236	416.772	373.926
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	1.834	232	20.828	103.328
Custo de construção	-	-	640.125	672.977
Outras despesas	119	704	81.030	90.215
Outras Receitas/Despesas operacionais	(1.559)	-	57.757	12.262
	75.008	41.503	6.660.826	5.582.455
Resultado antes da equivalência patrimonial	2.188	5.541	897.820	563.903
Resultado de equivalência patrimonial	404.899	195.892	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	407.087	201.433	897.820	563.903
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	58.918	44.851	68.188	137.307
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	121.627	110.517
Outras receitas financeiras	36.094	60.975	26.004	47.972
Encargos de dívidas - juros	(115.283)	(69.153)	(327.783)	(302.609)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(66.235)	(31.400)	(427.829)	(120.175)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(108.315)	10.314	(122.709)	(5.448)
(-)Transferência p/Imob curso	-	-	(7.969)	2.399
Outras despesas financeiras	22.757	(37.651)	189.792	(162.934)
	(172.064)	(22.064)	(480.679)	(292.971)
Resultado antes dos tributos	235.023	179.369	417.141	270.932
Contribuição social e imposto de renda	(2.819)	-	(171.408)	(65.035)
Lucro líquido do período	232.204	179.369	245.733	205.897
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			232.204	179.369
Acionistas não controladores			13.529	26.528
Lucro líquido por ação - R\$	0,13	0,10		

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEGUNDO TRIMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2T18	2T17	2T18	2T17
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	3.935.507	3.608.398
Suprimento de energia elétrica	-	-	268.455	96.167
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	257.299	224.432
Energia comercializada	-	-	257.080	182.424
Receita de construção	-	-	408.158	385.041
Outras receitas	47.647	36.768	588.795	196.968
	47.647	36.768	5.715.294	4.693.430
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	947.884	860.734
PIS, Cofins e ISS	5.586	3.814	490.492	401.275
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(3.968)	23.490
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	394.295	323.564
	5.586	3.814	1.828.703	1.609.063
Receita operacional líquida	42.061	32.954	3.886.591	3.084.367
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	2.064.133	1.619.222
Encargos de uso do sistema	-	-	278.790	107.866
Pessoal	18.778	17.524	267.547	221.476
Entidade de previdência privada	520	136	14.925	18.676
Material	256	332	38.638	34.350
Serviços de terceiros	19.131	6.862	149.459	155.777
Depreciação e amortização	2.104	1.125	200.163	184.803
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	822	89	252	60.392
Custo de construção	-	-	404.546	385.041
Outras despesas	66	277	40.708	47.403
Outras Receitas/Despesas operacionais	(1.491)	-	35.390	27.304
	40.186	26.345	3.494.551	2.862.310
Resultado antes da equivalência patrimonial	1.875	6.609	392.040	222.057
Resultado de equivalência patrimonial	140.689	62.043	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	142.564	68.652	392.040	222.057
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	28.222	18.306	30.530	60.997
Variação monetária e acréscimo moratório	-	24.973	60.744	64.441
Outras receitas financeiras	14.294	6.085	10.501	14.862
Encargos de dívidas - juros	(59.807)	(34.226)	(167.072)	(146.228)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(44.989)	(16.983)	(366.729)	(128.409)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	899	4.183	(25.563)	(17.202)
(-)Transferência p/Imob curso	-	-	(8.700)	1.244
Outras despesas financeiras	22.800	(11.378)	255.769	9.313
	(38.581)	(9.040)	(210.520)	(140.982)
Resultado antes dos tributos	103.983	59.612	181.520	81.075
Contribuição social e imposto de renda	(2.819)	-	(78.084)	(6.032)
Lucro líquido do período	101.164	59.612	103.436	75.043
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			101.164	59.612
Acionistas não controladores			2.272	15.431
Lucro líquido por ação - R\$	0,06	0,03		

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Caixa Líquido Atividades Operacionais	537.861	995.051
Caixa Gerado nas Operações	1.211.328	1.094.616
Lucro Líquido do Período	245.733	205.897
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	171.408	65.035
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	751.888	299.362
Depreciação e amortização	416.772	373.926
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55.483	64.079
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(34.655)	39.249
Valor residual de ativos permanentes baixados	57.757	30.822
Marcação a mercado das dívidas	(50.494)	7.611
Marcação a mercado de derivativos	173.203	(2.163)
Instrumentos financeiros derivativos	(336.920)	50.810
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão (Ganho) na alienação da aeronave	(238.847)	(21.452)
	-	(18.560)
Variações nos Ativos e Passivos	(673.467)	(99.565)
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(223.798)	(199.653)
(Aumento) Diminuição de ativos financeiros setoriais	(305.111)	169.227
(Aumento) de títulos e créditos a receber	(65.994)	(2.532)
(Aumento) de estoques	(3.211)	(4.811)
(Aumento) de impostos a recuperar	(132.833)	(52.875)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(15.972)	(43.306)
Diminuição (Aumento) de outros créditos	4.168	(77.534)
Aumento de fornecedores	165.079	67.629
Aumento de tributos e contribuições sociais	120.397	75.169
Imposto de renda e contribuição social pagos	(134.915)	(105.861)
Aumento de obrigações estimadas	18.215	14.718
(Diminuição) Aumento de passivos financeiros regulatórios	(44.346)	52.015
(Diminuição) Aumento de outras contas a pagar	(55.146)	8.249
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(593.950)	(355.483)
Aumento de outros investimentos	(115)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(8.281)	(42.625)
Aplicações no intangível	(607.307)	(600.481)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(50.899)	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	97.542	44.199
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	(24.890)	243.424
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	308.281	(710.264)
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	3.489.692	880.501
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(2.074.629)	(989.456)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(217.391)	(272.516)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	61.896	(28.601)
Pagamento de dividendos	(185.549)	(115.079)
Pagamento de incorporação de redes	(100.507)	(52.112)
Parcelamento de encargos setoriais	(31.300)	(36.569)
Pagamento parcelamento de fornecedores	(62.386)	(90.825)
Aquisição de participação adicional de não controladores	(567.418)	-
Parcelamento de impostos	(4.127)	(5.607)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	252.192	(70.696)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	921.481	797.200
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.173.673	726.504

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro

Antônio José de Almeida Carneiro
Conselheiro

Luiz Henrique Fraga
Conselheiro

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente

Pedro Boardman Carneiro
Suplente

Leonardo Prado Damião
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7